



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

GIRASSÓIS DE RUA
Contrato N° 071/2021

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO

PONTOS DE CIDADANIA

CONSULTÓRIOS NA RUA



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

JUNHO / 2022

**S3 Gestão em Saúde
Projeto Girassóis de Rua
Contrato Nº 071/2021**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

COORDENAÇÃO

Andrea Lais Santos e Santos – Sanitarista da S3 Gestão e Saúde

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS:

Patrícia Flach – Apoiadora Técnica Institucional do Girassóis de Rua

Sara Nascimento - Apoiadora Técnica dos Consultórios na Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTO DE ATENÇÃO:

Consultórios na Rua

Amanda Magalhaes Souza- Coordenadora eCR Gamboa

Ana Carolina Gonçalves - Coordenadora eCR Pelourinho

Ana Claudia Gondim Bastos – Coordenadora eCR Brotas

Livia Graziela- Coordenadora eCR Itapagipe

Natália Machado Gonçalves- Coordenadora eCR Itapuã

Pontos de Cidadania

Jamile Soares dos Santos – Coordenador PC Itapagipe

Francisco Cunha – Coordenador PC Centro Histórico

Teófanos de Assis Santos – Sanitarista do Ponto de Cidadania Itapagipe

Aíra França- Sanitarista do Ponto de Cidadania Centro Histórico

Unidade de Acolhimento Adulto

Edmundo Marcos Ferreira Pontes - Coordenador

APOIADOR OPERACIONAL DO PROJETO GIRASSÓIS DE RUA

Geovani Oliveira – Apoio Operacional da S3 Gestão e Saúde

Salvador, 08 de julho de 2022

APRESENTAÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção. Este é o décimo sexto “Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua”, com a gestão realizada pela S3 Gestão em Saúde, através do Contrato 071/2021.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de junho de 2022 e está dividido da seguinte forma: 1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador; 2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto; 3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania; 4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua; 5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua; 6. Considerações finais, aponta as dificuldades e potencialidades; 7. Anexos, que se referem às comprovações das ações executadas.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA).....	13
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	13
2.2.1. Indicadores Quantitativos	16
2.2.2. Indicadores Qualitativos.....	22
3 PONTOS DE CIDADANIA (PC).....	28
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	28
3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico.....	28
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe	29
4 CONSULTÓRIOS NA RUA (CnaR).....	42
4.2.1. Indicadores Quantitativos	55
5 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA.....	87
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	91

1

INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora do Projeto Girassóis de Rua, conforme contrato Nº 071/2021, com prazo de vigência de 24 (vinte quatro) meses, contando a partir de 01 de março de 2021, atua objetivando desempenhar as melhores práticas de gestão/cuidado em saúde para a população em situação de rua, para alcance das metas pactuadas, com foco na ampliação do acesso à saúde de modo integral e humanizado, considerando suas singularidades do público atendido e a importância da participação social na efetivação dos direitos e da cidadania.

A implementação do Projeto Girassóis de Rua foi iniciada em maio de 2020, com a requalificação de três consultórios na rua já em funcionamento na cidade de Salvador e a implantação de mais dois consultórios na rua (CnaR), dois Pontos de Cidadania (PC) e uma Unidade de Acolhimento Adulto (UAA). Na prática, organiza-se como uma rede de atenção à saúde – e à saúde mental - que objetiva atender às necessidades de melhoria das condições de saúde das pessoas em situação de rua, bem como prover a ampliação, diversificação e articulação setorial e intersetorial para assistência a esta mesma população, como previstos em Políticas de Saúde e planos federais, estaduais e municipais.

Conforme o contrato Nº 071/2021, que transfere para a S3 Gestão em Saúde as atividades de Planejamento, Gestão, Operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do Projeto Girassóis de Rua, as atividades desenvolvidas têm por objetivo prestar cuidado biopsicossocial para a população em situação de rua, atuando nos Distritos Sanitários (DS) do CentroHistórico, Itapagipe, Brotas e Itapuã/Orla, com abrangência Municipal, na qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e na perspectiva da intersetorialidade, para o público participante/sujeito do cuidado.

Trata-se de um serviço de saúde multiprofissional e interdisciplinar, composto por equipes de Consultório na Rua, UAA e Pontos de Cidadania, oferecendo atendimento em saúde, em Pontos de Atenção fixos e/ou de modo itinerante, na perspectiva da redução de danos, tendo como fundamento a atenção psicossocial e especialmente os conceitos de rede, território e clínica ampliada.

O objetivo deste décimo sexto relatório é apresentar a Prestação de Contas das ações administrativas, técnicas e operacionais executadas pela S3 Gestão em Saúde no período de 01 a 30 de junho de 2022, evidenciando as ações realizadas pelas equipes Girassóis de Rua, ratificando o compromisso da S3 Gestão em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.

A seguir, serão apresentados os resultados do trabalho por Ponto de Atenção, conforme quadros de metas qualitativas e quantitativas, previstos no contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

2

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O processo de trabalho da Unidade de Acolhimento Adulto, no mês de junho, seguiu organizado a partir das ações previstas nas metas estabelecidas conforme o contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua. Ao final deste mês, a UAA – ITAPAGIPE completa o seu quinto mês de funcionamento com residentes na unidade.

É possível destacar nesse mês que se finda o debate realizado pela unidade a partir da vivência de situações de violência, onde, as repercussões são vivenciadas não somente pela equipe, mas, sobretudo, por outros residentes da UAA. Mesmo que seja compreendido que a violência, quando fala-se em contexto de população em situação de rua, trata-se do recurso aprendido para sobreviver a outras violências, como a desigualdade social, o preconceito e a exclusão social. Desse modo, pensar em manejos no contexto da casa, implica, sobretudo, em pensar como os residentes compreendem e conseguem também lidar com essas situações e ajudá-los a construir recursos subjetivos e objetivos para o diálogo e outras formas de sociabilidade, não mediadas pelas violências.

Ainda dentro desta temática, cabe destacar a difícil lida com a violência doméstica contra a mulher, testemunhada pela equipe, no caso da residente T.S.R e seu companheiro A.L.G.O. A equipe no transcorrer do mês buscou se debruçar sobre a temática, no sentido de não apenas dialogar com os demais atores que acompanham o caso, como também a Defensoria Pública, através da equipe de Saúde Mental e o Núcleo de Defesa da Mulher (NUDEM), visando não somente registrar a situação, como também buscar estratégias possíveis para a garantia do direito de T.S.R., sem descuidar de A.L. G.O.

Nesse sentido, durante o mês de junho buscou-se também a localização da mãe de T.S.R, onde através da Certidão de Nascimento, foi possível conseguir número de telefone, endereço e demais informações. A equipe confirmou que o último endereço da genitora seria um município próximo a região metropolitana de Salvador. Foi tentando inicialmente o contato telefônico, porém o número não está ativo. Além disso, a equipe também deu entrada no BPC de T.S.R, cuja a perícia está agendada para o dia 22 de julho, sendo que a consulta com seu psiquiatra no CAPS AD, está agendado para o dia 07 de julho e enviará os relatórios de acompanhamento para a Defensoria dos Direitos da Crianças e Adolescente com o objetivo de garantir o retorno das visitas de T.S.R ao seu filho; também foi agendada para o dia 1º de julho, reunião com Drª Viviane Luchini, defensora responsável pelo Núcleo de Defesa da Mulher (NUDEM).

Em reunião geral de equipe, realizada no último dia 30 de junho de 2022, a equipe também discutiu o caso e concordou em aguardar as orientações da defensoria pública e também em buscar o investimento na vinculação de T.S.R ao Centro de Atendimento à Mulher Soteropolitana Irmã Dulce (CAMSID), para que T.S.R receba acompanhamento psicológico especializado.

Importante também relatar que se buscou o diálogo com o apoio institucional, Patrícia Flach, para receber orientação como proceder e quais os meios legais possíveis para garantir a conduta referente ao caso, bem como sobre a rede de apoio disponível, com o intuito de ampliar e fortalecer a rede de cuidado e apoio a T.S.R.

Seguindo ainda o mês de junho, a equipe, no tange as atividades, investiu em saídas com os residentes da Unidade de Acolhimento Adulto, buscando garantir não somente ao acesso à cultura e ao lazer, como também maior apropriação do espaço da cidade. Como será possível constatar no relatório, a equipe investiu na ida a espaços do cinema do Circuito Sala de Arte, Casa do Rio Vermelho, Ensaio do Balé Folclórico do TCA, Farol da Barra etc. A ideia é dar continuidade as atividades durante o mês julho e continuar investindo para que os residentes possam participar das atividades e do seu processo de escolha.

A equipe também vivenciou como desafio o exercício trabalho com um profissional de nível superior a menos, o que, por sua vez, resultou na necessidade da reorganização da escala dos profissionais de nível superior e também em maior sobrecarga dos profissionais na distribuição das atividades. Tal fato decorreu pela pouca disponibilidade de profissionais com formação em Terapia Ocupacional no mercado. A seleção do profissional seguiu todos os tramites, contudo, a profissional selecionada acabou desistindo da vaga.

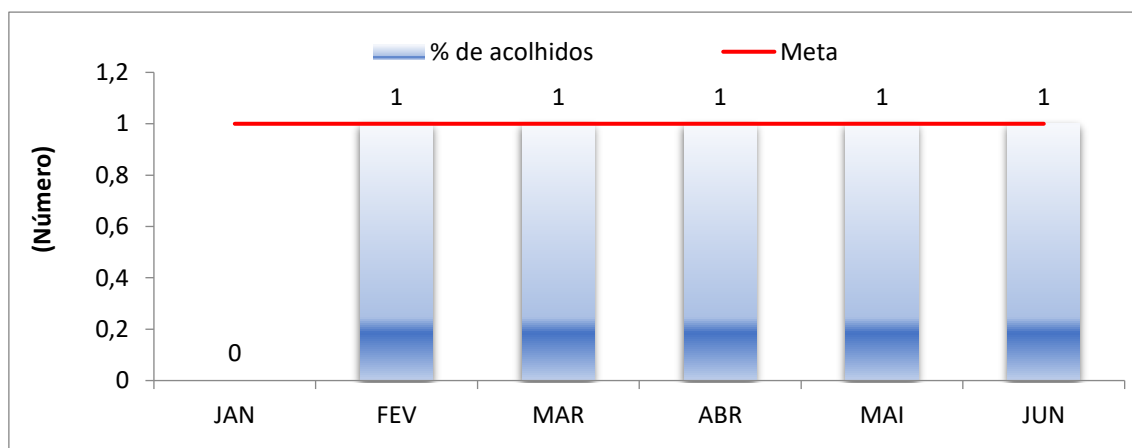
Em decorrência da dificuldade apresentada e considerando que já vínhamos solicitando a contratação de uma enfermeira para a UAA, visto que, ainda que a Atenção Básica seja a principal referência no cuidado clínico dos residentes da unidade, os profissionais da unidade são aqueles efetivamente que têm maior tempo de convivência com os residentes, o que resulta, desse modo, na implicação destes cuidados e da realização deles no interior da casa. O acompanhamento dos pacientes com condição como hipertensão, diabetes, bem como também dos pacientes oriundos da Rede da Atenção Psicossocial (RAPS), exigem, por vezes, manejos, bem como a administração, a guarda e o acompanhamento do uso das medicações controladas. Esses manejos têm sido realizados pela equipe, em conjunto com a atenção primária, contudo, o profissional de enfermagem poderia também contribuir com a qualificação desse cuidado na casa.

2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 04) e os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no ANEXO A do Contrato 071/2021.

2.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA que foram encaminhados por CAPS de referência em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Ficha de referência encaminhada pelo CAPS Ad III Gey Espinheira – junho de 2022.

No mês de junho de 2022, foi encaminhado 01 usuário pelo CAPS Ad III Gey Espinheira - SMS, serviço de saúde mental de referência para acolhimento na UAA, conforme ficha de referência constante no ANEXO 1, totalizando **100% da meta pactuada**. O cálculo utilizado como base para se obter o resultado apresentado considera o número de usuários acolhidos na UAA / número total de usuários encaminhados pelo CAPS Ad III Gey Espinheira x 100, conforme determinado no contrato de gestão 071/2021.

O CAPS Ad Gey Espinheira tem uma média de encaminhamento de 01 usuário acolhido por mês, sendo previsto agora no mês de julho o aumento do fluxo de encaminhamento, visando atingir a taxa de 80% de ocupação da casa até o mês de setembro. Importante ressaltar que a equipe tem dialogado com

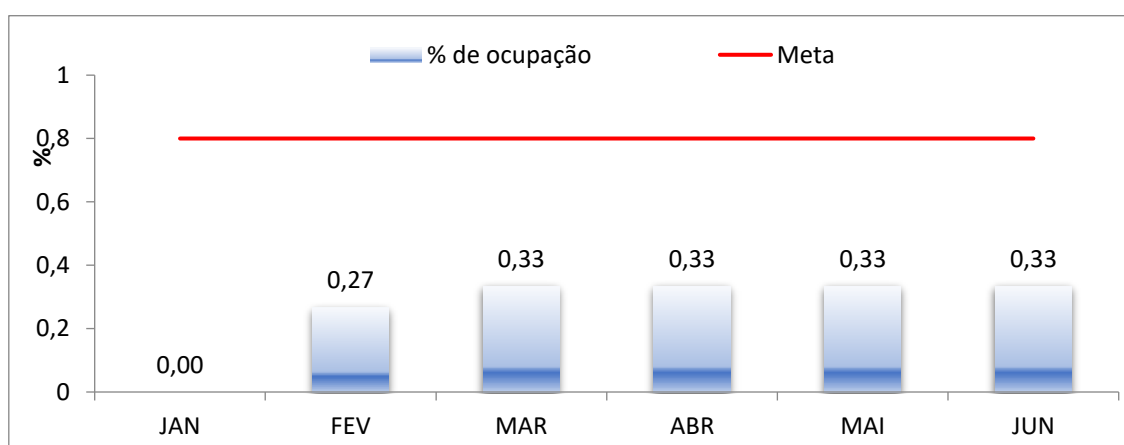
outros serviços da saúde e assistência social que atendem população de rua, visando garantir o encaminhamento de usuários que estejam em concordância com o perfil da unidade.

Quadro 1:Usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência

N	Acolhimento	Nome	Idade	Nº do prontuário na UAA	Cartão Nacional de Saúde (CNS)	Caps AD de Referência
1	27/07/2022	S.S.M	19	007.2022/UAA	898002836847753	GEY ESPINHEIRA

Fonte: Ficha de referência encaminhada pelo CAPS ad III Gey Espinheira – Junho de 2022.

INDICADOR 2 - Taxa mensal de ocupação de vagas

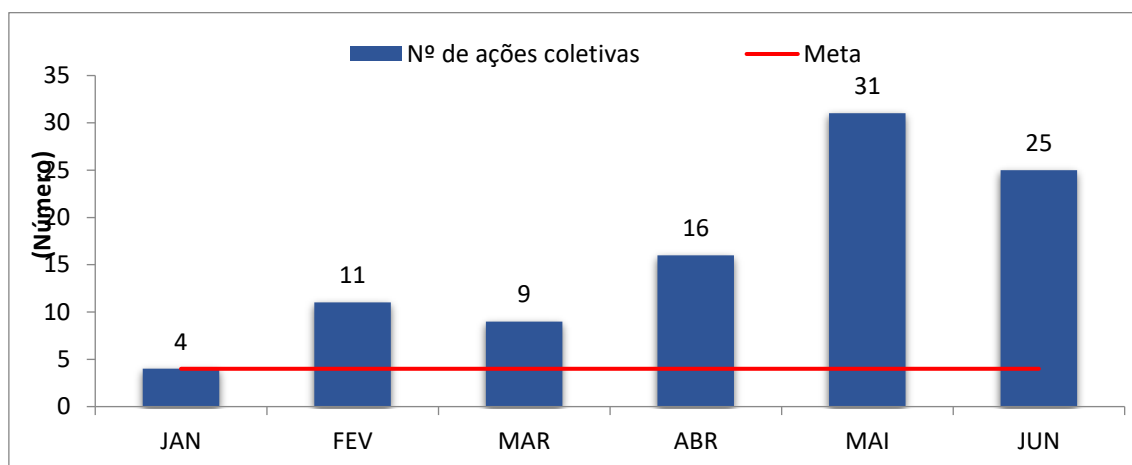


Fonte: Relatório de ocupação de vagas emitido pela gestão da UAA - junho de 2022.

No mês de junho, um (01) usuário encaminhado pelo CAPS AD de referência foi acolhido, num total de 05 usuários, porém, considerando a meta contratual, houve um percentual de **33 % de ocupação** em relação a capacidade total da casa, conforme relatório de ocupação de vagas emitido pela gestão da UAA, ANEXO 02. O cálculo utilizado como base para se obter o resultado apresentado considera o número de leitos ocupados/número total de leitos da UAA x 100, conforme determinado no contrato de gestão 071/2021.

Importante ressaltar que a manutenção do índice se deve, sobretudo, ao abandono do residente A.L.G.O, ocorrido no dia 10 de junho, onde o mesmo, quando informado pela coordenação que deveria aguardar para receber resposta, no que se refere a sua situação enquanto residente da UAA, solicita que sejam entregues o seu R.G e o de sua companheira, pois não permaneceriam mais acolhidos na unidade. Foi informado a T.S.R que ela poderia retornar, após a mesma manifestar o desejo de permanecer acolhida na UAA.

INDICADOR 3 - Nº de ações coletivas de promoção à saúde realizadas no último mês pela equipe da UAA



Fonte: Relatórios das ações coletivas de promoção da saúde realizadas pela equipe da UAA - junho, 2022.

No mês de junho, foram realizadas 25 ações de promoção da saúde na UAA, totalizando **625% da meta pactuada**. Os relatórios das ações coletivas de promoção da saúde realizadas, com detalhamento dos participantes, encontram-se no ANEXO 03, conforme quadro abaixo:

Quadro 2: Ações Coletivas de Promoção à Saúde – UAA

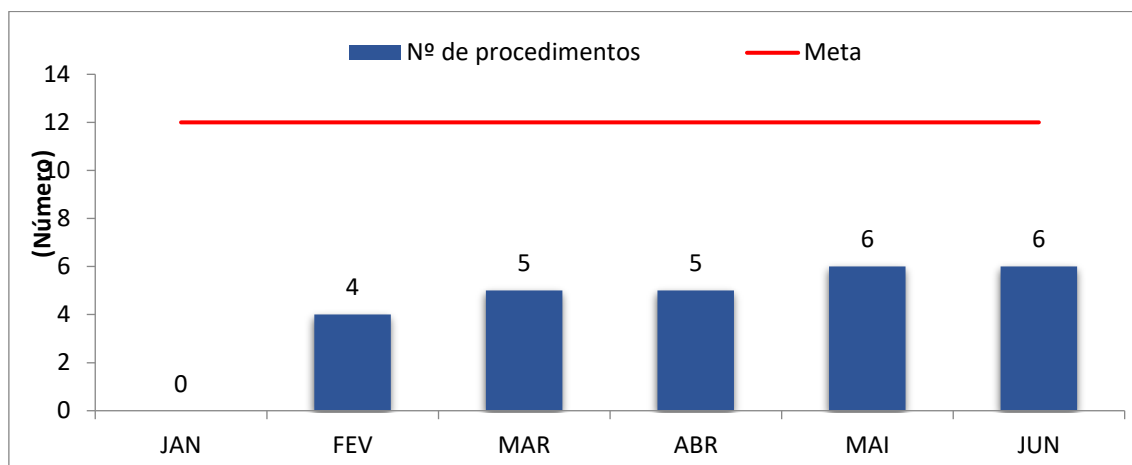
N	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Tema
01	01/06/2022	Presencial	UAA/	Ação de Promoção à Saúde	Sessão de liberação miofacial
02	01/06/2022	Presencial	UAA/CATA	Ação de Promoção à Saúde	Oficina de cinema
03	03/06/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Sessão de acupuntura
04	04/06/2022	Presencial	UAA/CCIDP	Ação de Promoção à Saúde	Ida ao cinema “Medida Provisória”
05	07/06/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Cinema em casa
06	08/06/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Visita ao farol da barra
07	08/06/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Reunião de moradores da UAA
08	09/06/2022	Presencial	UAA/TCA	Ação de Promoção à Saúde	Ensaio do balé folclórico do TCA
09	11/06/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Oficina de música
10	13/06/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Oficina de pintura
11	14/06/2022	Presencial	UAA / Ponto de Cidadania	Ação de Promoção à Saúde	Oficina de oralidade, literatura e escrita

12	15/06/2022	Presencial	UAA/	Ação de Promoção à Saúde	Sessão de liberação miofacial
13	22/06/2022	Presencial	UAA / Casa do Rio Vermelho	Ação de Promoção à Saúde	Saída terapêutica
14	23/06/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Cinema em casa "O auto da compadecida"
15	24/06/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	OFICINA DE PINTURA
16	24/06/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Comemoração do Aniversário de D.F.S.C
17	27/06/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Sessão de Acunpultura
18	27/06/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Oficina de Jogos
19	28/06/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Oficina de Plantio
20	28/06/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Oficina de Música
21	28/06/2022	Presencial	UAA / Ponto de Cidadania	Ação de Promoção à Saúde	Oficina de Escrita, Literatura e Oralidade
22	29/06/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Oficina de Capoeira
23	30/06/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Oficina de Capoeira
24	30/06/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Oficina de Jogos
25	30/06/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Comemoração dos Aniversariantes do Mês

Fonte: Relatórios das ações coletivas de promoção à saúde realizadas na UAA - junho, 2022.

Como demonstrado no gráfico, é possível perceber uma redução da meta comparado ao mês maio. A redução pode ser justificada pela ausência de um profissional de nível universitário que também compartilhava junto aos outros técnicos da unidade a responsabilidade pela execução das metas, a referência dos usuários e os registros da comprovações.

INDICADOR 4 - Nº de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela equipe da UAA - junho, 2022.

No mês de junho, foram realizadas **seis ações** de acompanhamento mensal, sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - *Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA (UAA)*, conforme tabela a seguir:

Quadro 3: Acompanhamento mensal por usuário acolhido na UAA - RAAS 03.01.08.037-2

UAA 002/2022	Nome: R. S da C	CNS: 203042134320009
	Data de Acolhimento: 11/02/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 003/2022	Nome: T. S.R	CNS: 165632856870002
	Data de Acolhimento: 24/02/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 004/2022	Nome: A.L.G de O	CNS: 160756092380009
	Data de Acolhimento: 24/02/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Abandonou o acolhimento	
UAA 005/2022	Nome: D.C.S.F	CNS: 200102919590008
	Data de Acolhimento: 31/03/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack,	

	álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 006/2022	Nome: A.P da S	CNS: 126513730620008
	Data de Acolhimento: 04/04/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 007/2022	S.S.M	CNS: 898002836847753
	Data de Acolhimento: 27/06/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela equipe da UAA – junho de 2022.

Importante referir que o modo de comprovação desta meta previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial - SIA-SUS, gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais- RAAS, realizado pelo CAPS ad III Gey Espinheira, e que deve ser encaminhado pelo referido serviço à CRASP-SMS.

Encontra-se, porém, no ANEXO 04, os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzido pela equipe técnica da UAA e que apresentam o conjunto de atividades de caráter terapêutico e protetiva, realizadas com cada acolhido ao longo do mês de março. Tais atividades, conforme prevê a Portaria nº 855, de 22 de agosto de 2012, “têm como eixo organizador a moradia, a educação, o trabalho e a convivência social/familiar, na perspectiva da reabilitação social - pertença grupal, atividades da vida diária, auto cuidado, suporte, acompanhamento e monitoramento do cuidado em outros pontos de atenção da rede de saúde, em especial no centro de atenção psicossocial de referência, articulação com a rede ampliada: alfabetização, reinserção escolar, lazer, cultura, geração de trabalho e renda”.

Segue quadro com as informações relativas aos atendimentos e acompanhamentos dos usuários acolhidos na UAA no mês de março:

Quadro 04: Número de Ações de acompanhamento mensal de usuários acolhidos

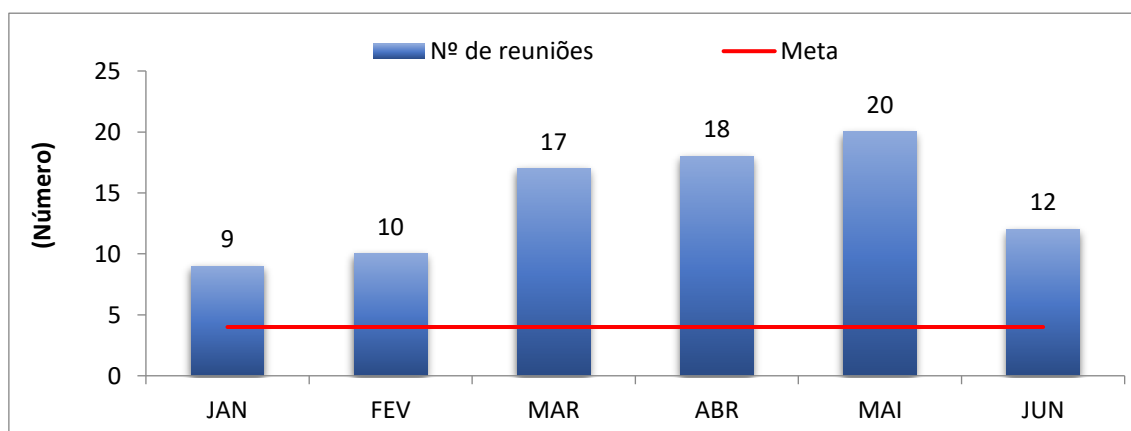
N	Procedimentos/ Ações	UAA 002/2022	UAA 003/2022	UAA 004/2022	UAA 005/2022	UAA 006/2022	UAA 007/2022	Total
1	Atendimento Individual por Técnico de Referência	28	29	06	36	33	04	136
2	Acompanhamento a Rede Setorial	4	1	0	1	4	1	11
3	Acompanhamento a Rede intersetorial	14	03	0	09	07	03	36
4	Participação em atividades coletivas	07	0	0	10	07	06	30

Fonte: Prontuários dos acolhidos: relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal

2.2.2. Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no Contrato 071/2021.

INDICADOR 5 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA.



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA em junho, 2022.

No mês de junho, a UAA realizou 12 **reuniões setoriais**, sendo 01 reuniões de equipe e 11 reuniões com outros setores da saúde, **totalizando 300% da meta pactuada de 04 Reuniões de Articulação Setorial por mês**, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021. As atas comprovando a execução das atividades seguem no ANEXO 05.

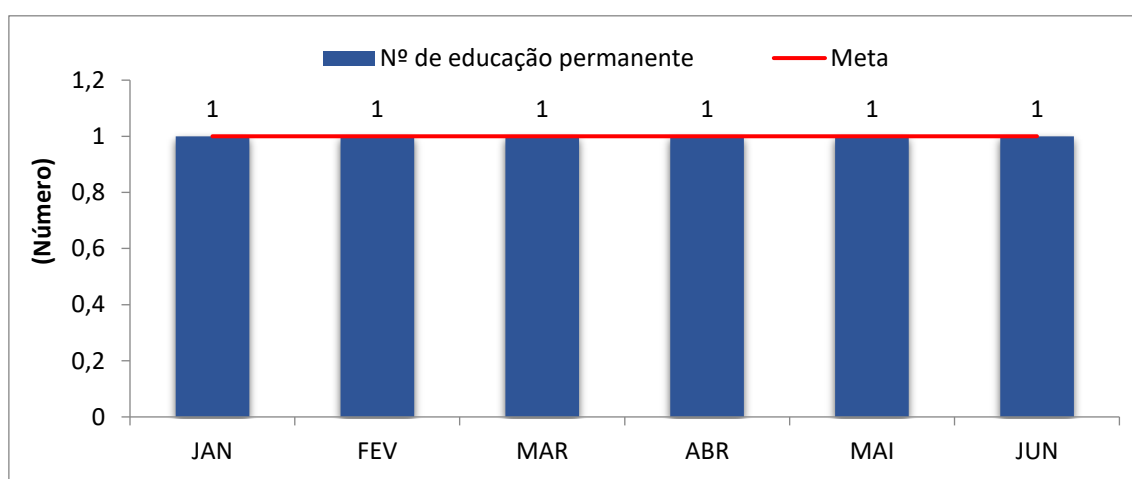
Quadro 5: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Atividade	Tema
1	02/06/2022	Presencial	UAA/ CnaR Brotas	Articulação de Rede Setorial	Discussão do Caso A.LG.O
2	06/06/2022	Online	UAA/CAPS Gregorio de Matos	Articulação de Rede Setorial	Discussão do Caso A.LG.O
3	07/06/2022	Presencial	UAA/CnaR Brotas	Articulação de Rede Setorial	Discussão do Caso A.LG.O
4	07/06/2022	Presencial	UAA/CnaR Itapagipe	Articulação de Rede Setorial	Acompanhamento de D.S.C.F
5	10/06/2022	Presencial	UAA	Articulação de Rede Setorial	Reunião de alinhamento das coordenações do Girassóis de Rua
6	13/06/2022	Presencial	UAA / PC Itapagipe	Articulação de Rede Setorial	Discussão de Caso
7	13/06/2022	Presencial	UAA/ CnaR Itapagipe	Articulação de Rede Setorial	Atendimento médico a D.S.C.F
8	14/06/2022	Presencial	UAA / PC Itapagipe	Articulação de Rede Setorial	Reunião e Planejamento
9	15/06/2022	Presencial	UAA/ Gey Espinheira	Articulação de Rede Setorial	Discussão de Caso
10	15/06/2022	Presencial	UAA/ CnaR Itapagipe	Articulação de Rede Setorial	Atendimento médico aos residentes da UAA
11	17/06/2022	Presencial	UAA/ UPA Santo Antônio	Articulação de Rede Setorial	Acompanhamento do residente A.P da S.
12	30/06/2022	Presencial	UAA	Articulação de Rede Setorial	Reunião geral de equipe

Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA - junho- 2022.

A redução apresentada no mês de junho em comparação do mês de maio (saindo de 20 para 12), se justifica pela ausência do profissional de terapia ocupacional que saiu da unidade após terminar o prazo do aviso prévio em junho. Importante ressaltar que a ausência do profissional impactou diretamente na execução das metas, bem como também na produção do relatório, além de gerar sobrecarga nos profissionais de Nível Universitário que tiveram que dar conta de mais casos e maior demanda burocrática, reservando, desse modo, menos tempo para a realização das articulações e atividades da casa.

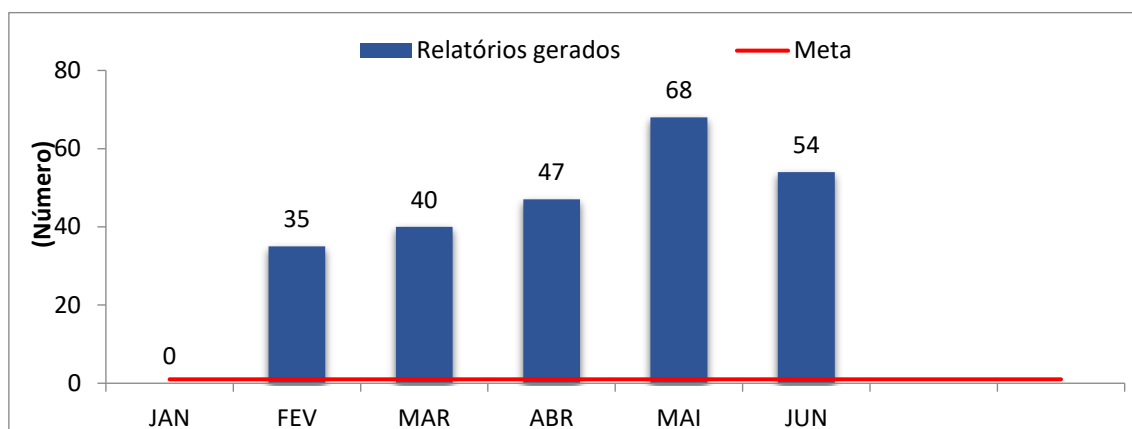
INDICADOR 6 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais da UAA – junho de 2022.

No mês de junho, a UAA participou de 01 ação de Educação Permanente (ANEXO 06), totalizando 100% da meta pactuada. No dia 09 de junho de 2022 ocorreu novo encontro da educação permanente com os dispositivos que compõem o Girassóis de Rua. Na ocasião, a equipe da do Ponto de Cidadania do Centro Histórico ficou responsável por apresentar o tema “Racismo e Saúde Mental”, tema este que foi discutido e identificado por toda equipe como prioritário a ser debatido na formação. O encontro contou ainda com a aula do Prof. Drº Antônio Nery Filho e com as contribuições das apoiadoras institucionais, Drª Patrícia Flach e Sara Nascimento.

INDICADOR 7 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios de acompanhamento e de atividades da UAA – junho de 2022.

Nesta meta, considerou-se os relatórios gerados a partir dos registros de acompanhamento aos usuários acolhidos na UAA e dos registros das ações coletivas, articulações setoriais e intersetoriais, bem como da atividade de educação permanente, **num total de 54 relatórios**, todos devidamente comprovados nos anexos deste relatório de atividades de junho/2022, conforme quadro a seguir

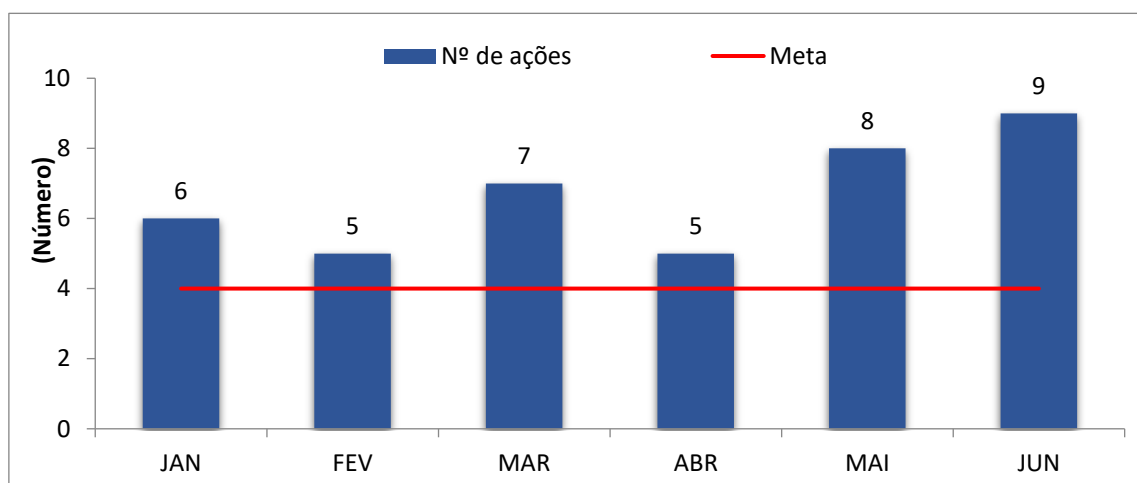
Quadro 6: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA

N	Procedimentos para unidade acolhimento adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência/	Indicador 01	ANEXO 01	01
2	Relatórios de Ações Coletivas de promoção a Saúde com os acolhidos na UAA	Indicador 03	ANEXO 03	25
3	Relatórios Individuais de Acompanhamento mensal	Indicador 04	ANEXO 04	06
4	Relatórios de Reuniões setoriais	Indicador 05	ANEXO 05	12

5	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 06	ANEXO 06	01
6	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 08	ANEXO 08	09
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			54

Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – junho de 2022.

INDICADOR 8 - Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial, UAA – junho de 2022.

No mês de junho, foram realizadas 09 reuniões de articulação intersetorial, totalizando 225% da meta pactuada de 04 reuniões/mês, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021(ANEXO 07).

Quadro 7: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Temas
1	02/06/2022	PRESENCIAL	UAA/BMG	Articulação intersectorial	Acompanhamento de A.P da S
2	05/06/2022	PRESENCIAL	UAA	Articulação intersectorial	Visita familiar ao residente R.S da Cruz
3	07/06/2022	PRESENCIAL	UAA/DEFENSORIA PÚBLICA	Articulação intersectorial	Discussão do caso de A.L.G.O e T. S.R
4	10/06/2022	PRESENCIAL	MARIAS EM MOVIMENTO	Articulação intersectorial	Discussão sobre temas pertinentes a mulher em situação de rua
5	10/06/2022	PRESENCIAL	CREAS CURUZU	Articulação intersectorial	Discussão do fluxo via UAA
6	14/06/2022	PRESENCIAL	UAA/PC Itapagipe/Casa de Apoio e Oração	Articulação intersectorial	Articulação com a casa de apoio e oração para o desenvolvimento de atividades.
7	22/06/2022	PRESENCIAL	UAA/Abrigo Lar da Criança	Articulação intersectorial	Entrega dos presentes ao filho da residente T.S.R
8	27/06/2022	PRESENCIAL	UAA Defensoria Pública	Articulação intersectorial	Discussão de caso de S.S.M
9	28/06/2022	PRESENCIAL	UAA	Articulação intersectorial	Visita ao familiar de S.S.M1

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA - junho de 2022

Importante ressaltar que a equipe buscou investir no diálogo com a defensoria pública para sobre o acompanhamento de T. S.R e A.L.G.O, sobretudo, para solicitar orientações no que tange a violência doméstica, e sobre os fluxos possíveis para prestar assistência a T.S.R. Destacamos, ainda, a participação no evento Marias em Movimento, que discute sobre a realidade da mulher em situação de rua na cidade de Salvador. A equipe segue investindo na entrega dos presentes ao filho de T. S.R, ainda que não seja possível retomar as visitas no momento. Em reunião geral de equipe, realizada no dia 30, os profissionais concordaram em aguardar orientações da Defensora Pública, Viviane Luchini, responsável pelo Núcleo de Defesa do Direito da Mulher, em reunião agendada para o dia 01 de julho de 2022.

3

PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

As chuvas se mantiveram constantes no mês de junho e interferiram diretamente na realização de atividades na parte externa do contêiner. Os dois feriados (Corpus Christi e São João) consecutivos também afetaram a rotina do PC, pois, além de diminuir os dias de funcionamento, algumas reuniões regulares de articulação intersetorial ocorrem nas quintas. Quanto à equipe, a arte educadora, Eliete Teles esteve de férias; recebemos a nova profissional, Indira Cardoso para a função de Assistente Social; houve uma troca de Redutores de Danos, na qual Dilmar Veloso foi para a UAA e Robson Santos passou a compor oficialmente a equipe do PC Centro Histórico. Além disso, neste mês e em julho/2022 contaremos com a colaboração de duas residentes de enfermagem da FESF: Miraildes Santos e Mariedna Santos.

Outro destaque no mês de junho foi a Semana Municipal da Política sobre Drogas, que ocorreu 13, 14 e 15 de junho, essa ação foi uma iniciativa da Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza - SEMPRES, através da Diretoria de Políticas sobre Drogas que convidou os dispositivos de atenção à população em situação de rua, movimentos sociais, as unidades de saúde de saúde e saúde mental do Distrito do Centro Histórico para o planejamento e realização da Semana.

Acredita-se que as adversidades relatadas interferiram diretamente na redução nos números dos indicadores. Todavia, o quantitativo de pessoas não

reduziu, provavelmente fruto das atividades externas (Semana Municipal da Política sobre Drogas e Ação de Redução de Danos no ADRA II) e do esforço dos profissionais para manutenção/realização das atividades e a intensificação do cuidado dos casos já acompanhados, dando continuidade tanto na articulação da rede, quanto na oferta da equipe no espaço da rua, demonstrando a importância de um serviço como o PC na atenção em saúde para a PSR. Deste modo, nas reuniões de equipe e no cotidiano o PC destacou-se: a diminuição de demandas novas para acompanhamento/ articulação do cuidado dos usuários, mas continuidade e avanço no acompanhamento dos casos antigos; planejamento nos processos de trabalho e cotidiano do serviço, assim a identificação de um grupo de pessoas que continuam acessando o dispositivo diariamente, solicitando atividades lúdicas e artísticas. Perceber esse público que busca o PC para ocupar o seu tempo com arte e ludicidade ressalta a importância da equipe como ponto de cuidado e apoio para a PSR.

Em relação a requalificação da Estação do Aquidabã, esta segue ocorrendo e modificando totalmente a característica do lugar, causando uma pulverização da PSR. Como pontuado anteriormente não foi possível realizar todos os campos planejados, porém a demanda por busca ativa permanece. Especialmente, com o PC se constituindo cada vez mais como espaço de referência para a PSR e os demais dispositivos do Centro Histórico.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

Para a equipe do PC Itapagipe, o mês de junho seguiu marcado pela ausência de abertura do contêiner para o banho, muito embora a autorização do uso do espaço fornecido pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano já tenha sido emitida e a solicitação dos serviços já tenha sido realizada. Após visita técnica realizada pela Coelba, a equipe do PC foi informada que o contêiner estava fixado em um local inadequado para a instalação do fornecimento de energia, ocasionando a mobilidade do contêiner em alguns metros para se ajustar à demanda; o que ocorreu em 20 de junho.

Esta situação tem exigido esforços dos trabalhadores e interferência na atenção prestada ao usuário que tem demonstrado certo cansaço no aguardo da atenção que lhe é devida. A coordenadoria de Atenção Psicossocial da SMS vem acompanhando todo o processo e a equipe segue no aguardo.

As articulações do PC Itapagipe com a rede de atenção psicossocial (RAPS) de Salvador tem buscado garantir a integralidade da assistência a todos aqueles que necessitam desse cuidado em diferentes níveis de complexidade. Os profissionais do PC Itapagipe têm sido estimulados a participarem de discussões internas, fóruns, *lives* promovidas por integrantes da equipe e por pessoas de diferentes espaços e instituições.

Nesse mês, a UFBA promoveu uma roda de conversa sobre as tecnologias de cuidado e experiências inovadoras no contexto da população em situação de rua, no dia 30 de junho com o intuito de expandir a sua capacidade técnica de atuação e de vinculação. Tem sido aguardada também a apresentação de trabalho acadêmico produzido por alguns integrantes do PC Itapagipe no 8º Congresso Brasileiro de Saúde Mental que ocorrerá em São Paulo no mês de julho e onde será apresentado o compromisso da Prefeitura Municipal de Salvador com a população de rua, ao investir na potencialidade do Ponto de Cidadania.

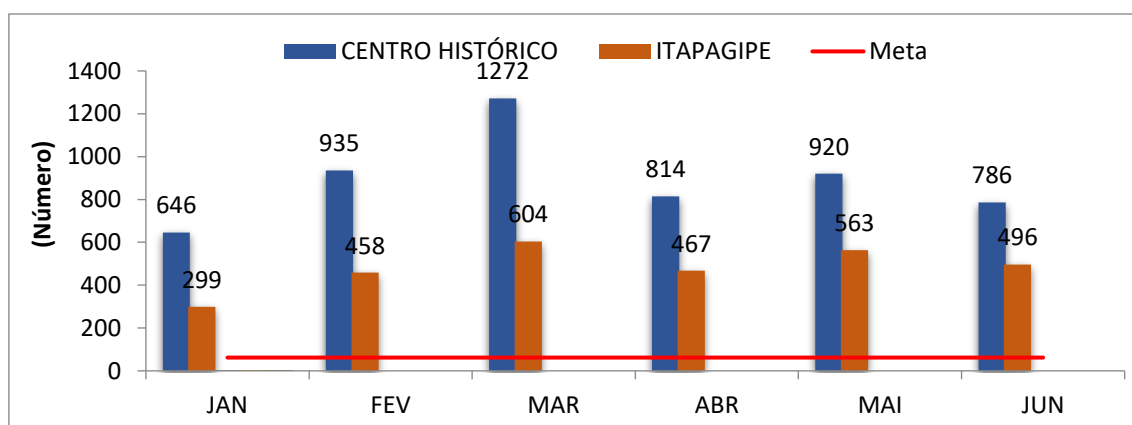
No mês de junho a equipe do PC Itapagipe não contou com a presença do arte-educador e de um redutor de danos que estavam de férias e recebeu um motorista e um redutor de danos ferista. É necessário ressaltar também que nesse mês de junho, a presença e constância de chuvas na região do Largo de Roma alterou a permanência dos usuários no território, de modo que a equipe observou um certo esvaziamento do campo e aumento de queixas relacionadas a quadros virais.

As queixas de violências contra as pessoas que estão em situação de rua também têm se intensificado nas regiões da Baixa do Fiscal e da Praça de Roma. As motivações são as mais diversas: drogas, disputas por territórios, questões de gênero e as violências autoprovocadas; o que revela uma dinâmica social que necessita de investimentos e políticas públicas cada vez mais efetivas.

2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

2.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- N° de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – junho/2022

Os Pontos de Cidadania realizaram 1.282 acolhimentos/atendimentos, sendo 786 pelo PC Centro Histórico e 496 pelo PC Itapagipe. Abaixo, seguem os esclarecimentos/relatos específicos de cada Ponto de Cidadania em relação a esta meta (ANEXO 8).

A equipe do PC Itapagipe realizou 496 atendimentos no mês de junho, registrando: 1.266 procedimentos; 40 campos/permanências no largo de Roma, 13 idas à Baixa do Fiscal e 1 ida à Madragoa. Outras ações que envolveram busca ativa, assistência, documentação, acompanhamento de pessoas já abrigadas em outros serviços da rede também foram registradas.

A partir da análise do gráfico é possível observar uma leve redução no número de atendimentos do PC Itapagipe em relação ao mês anterior, o que pode ser justificado pelas chuvas recorrentes no território, pelo esvaziamento do campo em por conta do avanço da obra de requalificação da praça Irmã Dulce, festejos juninos, situações de violência relatadas e pelo próprio caráter nômade das pessoas em situação de rua.

Os usuários do PC Itapagipe são em sua maioria homens *cis* gênero que

se autodeclararam pretos ou pardos e que executam atividades de reciclagem como meio de subsistência. Chama atenção a busca por encaminhamentos para exames diagnósticos de diversas IST, bem como a presença e constância de crianças (em idade escolar) que permanecem por bastante tempo do turno oposto à escola nas proximidades do contêiner, buscando fazer alguma atividade lúdica, mas que muitas vezes são estimuladas pelos pais e/ou responsáveis a praticarem mendicância.

A equipe do PC Centro Histórico registrou 786 atendimentos/acessos, registrando: 475 pessoas com 819 procedimentos realizados. Das 475 pessoas atendidas no mês, 54 estão sinalizadas como novas, ou seja, embora tenha registros de novos usuários, mais de 50% dos frequentadores são pessoas que já têm algum tipo de vínculo com o PC. Como sinalizado na contextualização, acredita-se que as chuvas, a requalificação do Aquidabã e os feriados interferiram diretamente nos números totais do mês de junho, pois, percebe-se que a curva de atendimento caiu exatamente com o início do período chuvoso e avanços das obras.

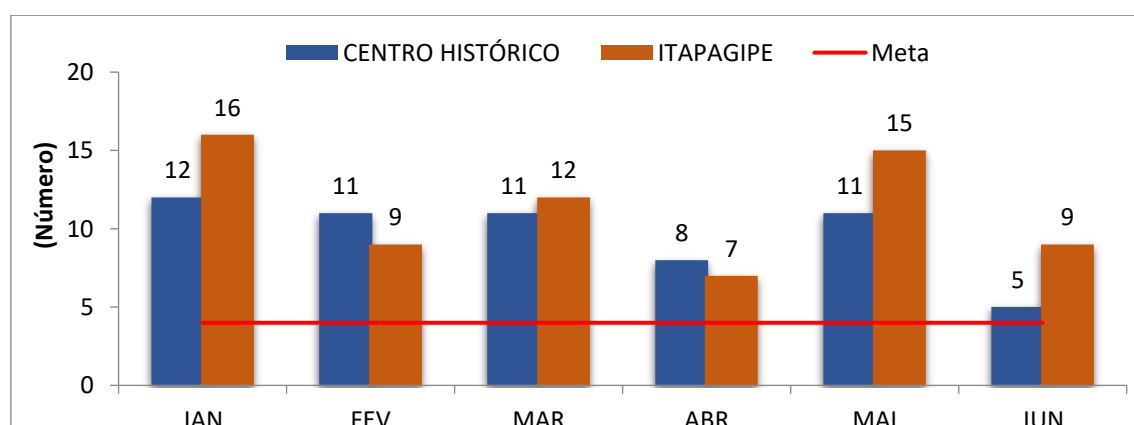
Todavia, apesar das dificuldades já sinalizadas, as articulações setoriais/intersectoriais e acompanhamento das pessoas em situação de rua seguiram ocorrendo, sendo registrado nos procedimentos 144 acessos para a utilização do banheiro (sanitário e/ou banho), 39 escutas qualificadas, 12 auriculoterapia, 89 participações nas atividades coletivas realizadas no PC, sendo esta última uma das atividades mais afetadas pelas chuvas e férias da arte educadora. Registra-se ainda que a equipe realizou em torno de 819 procedimentos, como: banho, escuta qualificada, orientação de saúde, assistência social e redução de danos, distribuição de insumos, curativos, acompanhamento para consultas médicas, exames, busca ativa, dentre outras.

Apesar das mudanças no território do Aquidabã, o perfil da população que segue transitando pela antiga estação não sofreu grandes alterações. A população masculina mantém-se como maioria, o PC atendeu 599 homens *cis* gênero, 7 homens trans e 184 mulheres *cis* gênero, 12 mulheres trans. A faixa etária apresenta uma variação de 04 a 78 anos. Dos 786 acessos registrou-se que 715 se autodeclararam pretos e pardos (pretos 425 e pardos 290).

Quanto às ações da equipe no território, no mês de junho, além das demandas espontâneas, a equipe do PC Centro Histórico deu continuidade aos planejamentos, articulações e ações de cuidado compartilhado aos usuários que demandam assistência de outros dispositivos de saúde, como o Consultório na Rua do Pelourinho, CAPS II Jardim Baiano, Programa Corra para o Abraço, o CAPS AD Gregório de Matos, Centro Pop, SEAS e Unidade de Acolhimento fortalecendo a rede e oferecendo uma produção de cuidado mais integralizada à essa população. Dentro dessas articulações, destaca-se um atendimento realizado em conjunto pelas equipes do PC e Consultório na Rua à um usuário que estava com febre alta e sem condições de se deslocar a um serviço de saúde. Esse cuidado ofertado demonstrou a potência do trabalho em parceria, pois cada equipe assumiu uma demanda na atenção ao usuário, como o contato com a família, primeira avaliação de sintomas e o atendimento médico na rua, com administração de medicamentos e acompanhamento a um serviço de emergência, potencializando a ação e a resolutividade.

Outro atendimento que merece destaque é a vacinação da senhora E., está sempre rejeitou a aproximação dos profissionais, porém, ao longo dos meses tem se vinculado ao psicólogo do PC e aceitou ser vacinada durante uma das ações da vacinação itinerante realizada junto com os CNR.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Junho, 2022.

Durante o mês de junho os Pontos de Cidadania realizaram **14 reuniões setoriais**, sendo 5 realizadas pelo PC Centro Histórico e 9 pelo PC Itapagipe, conforme ANEXO 09. Seguem detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a esta meta.

Quadro 08 - Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade
1	06/06/2022	UAA	Integrantes da equipe	Reunião de Equipe
2	10/06/2022	UAA	Coordenadores dos CnR, UAA, Ponto de Cidadania	Reunião Setorial
3	10/06/2022	Remoto	Integrantes da equipe, Integrante da equipe do Consultório na Rua Itapuã	Reunião Setorial
4	13/06/2022 (Manhã)	UAA	Integrantes da equipe	Reunião de Equipe
5	13/06/2022 (Tarde)	UAA	UAA e Ponto de Cidadania	Reunião Setorial
6	14/06/2022	UAA	UAA e Ponto de Cidadania	Reunião Setorial
7	20/06/2022	UAA	Integrantes da equipe	Reunião de Equipe
8	22/06/2022	Remoto	Coordenadores dos CnR, UAA, Ponto de Cidadania	Reunião Setorial
9	27/06/2022	UAA	Integrantes da equipe	Reunião de Equipe

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Itapagipe. Junho/2022.

Importante referir que a diminuição das reuniões setoriais em relação ao mês anterior está relacionada à redução do número de profissionais (férias) e à ocorrência dos feriados de Corpus Christi e São João que alteraram a dinâmica do Ponto de Cidadania e de outros serviços, com os quais o PC se articula e pela necessidade de acompanhamento de novas gestantes à maternidade; o que reduz ainda mais o número de profissionais disponíveis para participar dessas articulações.

A equipe do PC CH segue discutindo o território e o desenho do mesmo, todavia, mapeá-lo não tem sido uma tarefa fácil, pois, precisamos contemplar toda a complexidade das relações, itinerários, rede institucional e social de apoio à PSR atendida pelo dispositivo. As chuvas dificultaram o mapeamento, em contrapartida ter a equipe completa e com o suporte das residentes tem

oxigenado as ações e dinamização das atividades.

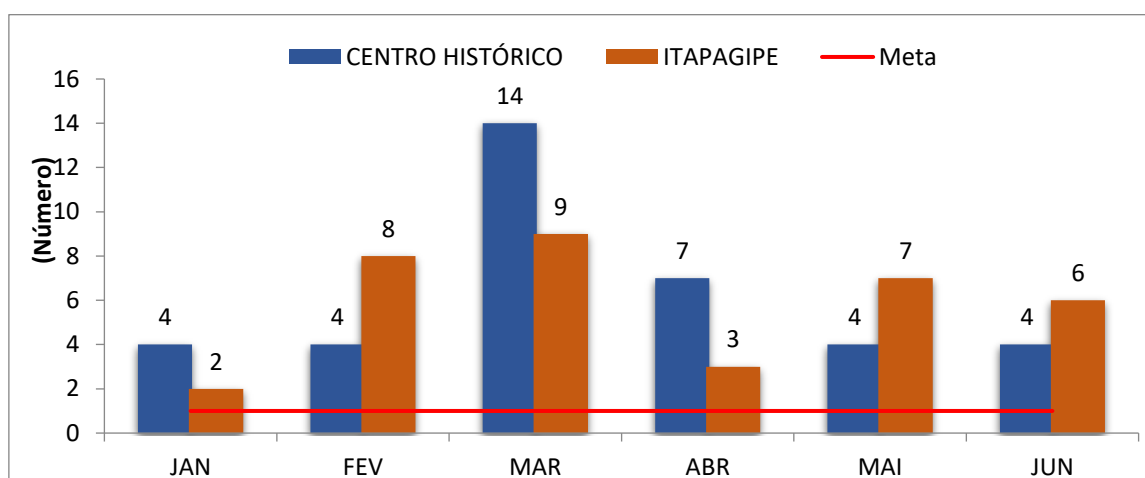
As reuniões de equipe durante o mês de junho foram importantes para reorganização da composição da equipe, que a partir deste mês volta a estar completa, considerando o processo de substituição e seleção da enfermeira e da assistente social. As dificuldades diárias do campo não interferiram na manutenção da qualidade na oferta do cuidado. Além disso, as discussões de caso continuam acontecendo, reforçando a qualificação nesse processo, assim como o planejamento e compartilhamento das ações como fatores disparadores para a melhora no funcionamento da equipe. Abaixo segue quadro com detalhamento das 03 reuniões de equipe e 02 setoriais, totalizando 5 reuniões no mês de junho:

Quadro 09: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	06/06	Casarão da Diversidade	Equipe do Ponto de Cidadania do Centro Histórico	Reunião de equipe	Planejamento da formação, da participação do PC na Semana de Políticas sobre Drogas; Informes
2	10/06	UAA Bonfim	Coordenações dos 08 dispositivos e as Apoiadoras Técnicas do Projeto Girassóis	Reunião setorial	Reunião para alinhamento das coordenações com o Apoio técnico
3	13/06	Casarão da Diversidade	Equipe do Ponto de Cidadania do Centro Histórico	Reunião de equipe	Informes, discussão de caso, planejamento da ação nas escolas
4	14/06	Plataforma Google Meet	PCCH, Casa da Ladeira, CAPS AD Gregório de Matos	Reunião setorial	Construção de formas no cuidado com adolescentes entre os Serviços - NIA
5	20/06	Casarão da Diversidade	Equipe do Ponto de Cidadania do Centro Histórico	Reunião de equipe	Informes e discussão de caso

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Junho/2022.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Junho, 2022.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC de Itapagipe realizou 06 atividades coletivas, e o PC do Centro Histórico realizou 04 (ANEXO 10). Desse modo, as equipes dos PC totalizaram 10 ações coletivas, superando a meta contratual que é de uma atividade coletiva por dispositivo.

Quadro 10: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	08/06/2022	Varíola do Macaco	Roda de conversa	10	Levanta-te e Anda
2	14/06/2022	Escritas e histórias	Oficina de escritivências	2	Casa de Apoio e Oração Irmã Violeta
3	15/06/2022	Leitura e Poesia	Oficina de escritivências	14	Casa de Apoio e Oração Irmã Violeta
4	21/06/2022	Leitura da História de Hera	Oficina de escritivências	5	Casa de Apoio e Oração Irmã Violeta
5	28/06/2022	Leitura da História de Bastet	Oficina de escritivências	6	Casa de Apoio e Oração Irmã Violeta
6	29/06/2022	Comunicação nas ruas	Roda de conversa	18	Levanta-te e Anda

Fonte: Relatório de Atividade Coletiva PC Itapagipe. Junho de 2022

Para as equipes dos Pontos de Cidadania, as atividades coletivas são parte da estratégia de cuidado, onde são construídos com os usuários (as) espaços de interação e compartilhamentos das histórias de vida

Embora o arte-educador do PC Itapagipe tenha estado de férias no mês de junho, a equipe do PC permaneceu desenvolvendo atividades coletivas, apostando em temas atuais e estimulando a participação de homens e mulheres em ações de leitura, escrita e debates.

Apesar das chuvas, dos feriados e das férias da Arte Educadora, o PC do Centro Histórico conseguiu manter o mesmo número de atividades coletivas, quando comparado ao mês anterior. Destacando-se as atividades realizadas nas escolas, por conta da Semana Municipal da Política Sobre Drogas, pois apontou para a equipe um espaço potente para a realização de parceria e desenvolvimento de ações educativas com a comunidade jovem que circula pelo Centro Histórico. Segue quadro com detalhamento das ações realizadas neste mês:

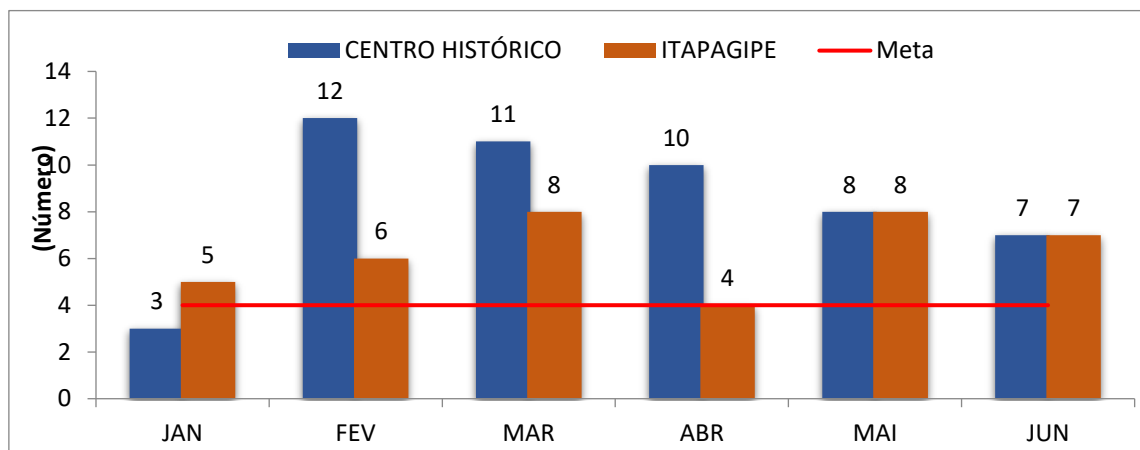
Quadro 11: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	14/06	Dialogar com os estudantes sobre a Redução de Danos e os mitos sobre as Substâncias Psicoativas - SPAs	Roda de Conversa	17	Colégio Estadual Azevedo Fernandes
2	14/06	Dialogar com os estudantes sobre a Redução de Danos e os mitos sobre as Substâncias Psicoativas – SPAs	Roda de Conversa	17	Escola Municipal Alexandre Leal
3	29/06	Dialogar com os usuários sobre como proceder em situações de emergência que podem ocorrer na rua com foco relacionada a convulsão e desmaio.	Roda de conversa	06	Ponto de Cidadania Centro Histórico
4	30/06	Primeiro Encontro da Ação em Redução de Danos sobre Masculinidades	Ação em Redução de Danos sobre Masculinidades	08	ADRA II

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC CH. Junho 2022

2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania – junho, 2022

Conforme o gráfico, o PC Itapagipe realizou 7 reuniões de articulação intersectorial e o PC Centro Histórico realizou 7 reuniões intersectoriais (ANEXO 11), totalizando 14 reuniões de articulação intersectorial. Segue detalhamento das atividades dos PCs.

As articulações intersectoriais realizadas pelo PC de Itapagipe, neste mês de junho, continuam a ocorrer a partir de algum caso que a equipe está acompanhando e/ou de articulação conjunta entre o Ponto de Cidadania e outros serviços. Houve também continuidade da formação promovida pela SEMPRE sobre o programa habitacional a ser implantado e articulação com o Hospital de Custódia e Tratamento para viabilizar a ampliação do cuidado a um usuário do serviço.

Quadro 12 - Articulação intersectorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	01/06/2022	SEMPRE-Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza	Capacitação Moradia Primeiro	Ponto de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico; UAE Cajazeiras X, Pirajá, Amaralina; SEMPRE; Movimento Nacional de População em Situação de Rua
2	08/06/2022	SEMPRE-Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza	Etapas de formação projeto Moradia Primeiro	Ponto de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico; UAE Cajazeiras X, Pirajá, Amaralina; SEMPRE; Movimento Nacional de População

		Pobreza		em Situação de Rua
3	09/06/2022	UAE - Cajazeiras	Discutir compartilhamento de cuidado	UAE – Cajazeiras; PC Itapagipe
4	14/06/2022	Google Meet	Discussão de casos e alinhamentos de atividades com o Centro Pop Mares	Centro Pop Mares e PC Itapagipe
5	15/06/2022 (Tarde)	SEMPRE- Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza	Último encontro do ciclo de formação Moradia Primeiro	Ponto de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico; UAE Cajazeiras X, Pirajá, Amaralina; SEMPRE; Movimento Nacional de População em Situação de Rua
6	15/06/2022 (Manhã)	Largo dos Mares	Participação na feira de serviços para a população em situação de rua dos Mares	Defensoria Pública do Estado Núcleo Pop Rua, Ministério Público, CREAS- Liberdade/Curuzu, Centro Pop Mares, Ponto de Cidadania Itapagipe, Consultório na Rua Itapagipe e INSS Dendezeiros
7	29/06/2022	Levanta-te e Anda	Avaliação das ações realizadas e alinhamento para atividades futuras	Levanta-te e Anda e PC Itapagipe

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Junho/2022

No PC do Centro Histórico, as reuniões intersetoriais ocorridas durante o mês de junho se concentraram nos encontros do NIA e do Projeto Moradia Primeiro. O NIA tem acontecido regularmente e já há algum tempo tem se configurado como um importante espaço de diálogo para a construção do cuidado para a população menor de 18 anos. O Projeto Moradia Primeiro concluiu a formação esse mês, porém, as pessoas que participaram ainda não compreendem a proposta de forma plena, devido a algumas lacunas de como o projeto será executado, critérios de seleção, entre outros.

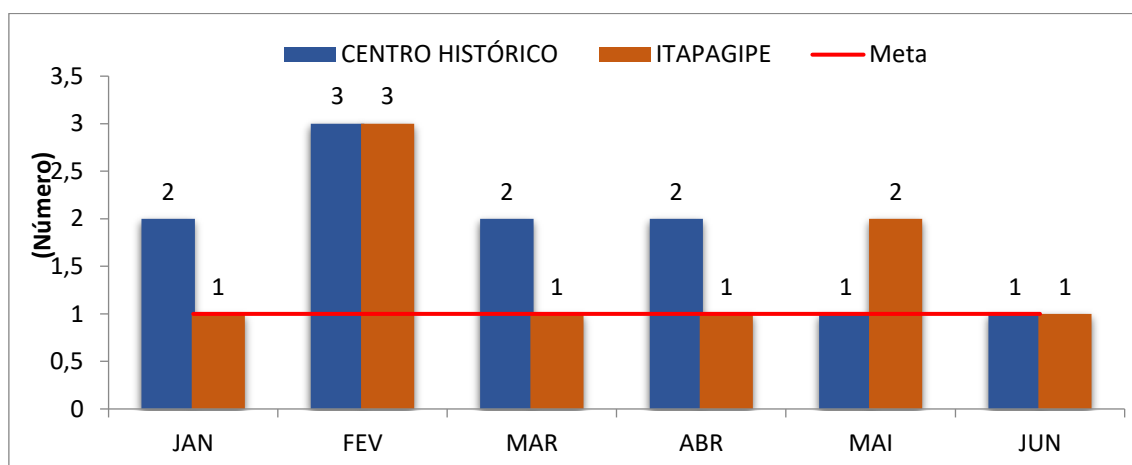
Esse mês não teve a reunião regular com o Corra, fato que impactou diretamente em algumas atividades externas agendadas com eles, como o campo itinerante na região do Aquidabã. Segue Quadro 13 com as reuniões realizadas:

Quadro 13- Reuniões de Articulação Intersetorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	07/06	Plataforma Google Meet	Construção de cuidados com adolescente entre a Rede – NIA	CAPS AD III Gey Espinheira, PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, Projeto Axé, Conselho Tutelar II Barroquinha, Casa da Ladeira
2	08/06	SEMPRE	Sétimo encontro da capacitação Projeto Moradia Primeiro	PCCH, SEMPRE, SMS, SEAS, Centro Pop Djalma Dutra, MNPR, UFBA, PC Itapagipe, CNR Brotas
3	13/06	Centro Cultural da Câmara de Vereadores	Discutir a Política sobre Drogas, os serviços municipais de atenção à população que faz uso/abuso de substâncias psicoativas (SPAs) e Redução de Danos.	PCCH, CNR Pelourinho, CNR Gamboa, CAPS AD Gregório de Matos, SEMPRE, CRASP, Fundação Cidade Mãe, Movimento Pop Rua,
4	15/06	Auditório da SEMPRE	Último encontro de capacitação para o Projeto Moradia Primeiro	PCCH, Centro Pop Djalma Dutra, MNPR, SEMPRE, PC Itapagipe
5	21/06	Plataforma Google Meet	Discussão de casos, construção de Formação entre os Serviços do NIA no cuidado com adolescentes	PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, Projeto Axé, Conselho Tutelar da Barroquinha, Casa da Ladeira.
6	28/06	Plataforma Google Meet	Propostas de cuidados para adolescentes junto a rede – NIA	PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, Conselho Tutelar II Barroquinha, Projeto Axé.
7	30/06	Auditório do Multicentro Carlos Gomes	Dialogar sobre o Coletivo do Distrito Sanitário do Centro Histórico e discussão do caso de E.S.P.	PCCH, DSCH, SEAS, CAPS II Jardim Baiano, CAPS AD Gregório de Matos.

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Junho 2022

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Junho, 2022.

Para o PC Centro Histórico e PC Itapagipe, a formação ocorreu no dia 09/06/2022, com a condução do Ponto de Cidadania do Centro Histórico, com a temática Racismo e Saúde Mental “Qual a cor da maloca?": Racializando o Cuidado em Saúde Mental (ANEXO 12). Para o debate, a equipe avaliou, através do quesito raça/cor, a situação de vulnerabilidade apresentada pelas pessoas que frequentaram a unidade nos meses de janeiro a maio do ano corrente.

Partindo principalmente desses dados a equipe refletiu sobre os conceitos fundamentais na discussão sobre raça, contextualizando-os nas atividades realizadas pelo dispositivo e apontando a necessidade de incorporá-los ao cotidiano do trabalho com à PSR, com o objetivo de construir uma prática assistencial antirracista. O encontro contou com a participação da convidada Analice Sena (psicóloga do núcleo de saúde mental da Defensoria Pública) e as participações do supervisor Antônio Nery, Patrícia Flach, bem como dos outros profissionais do Projeto Girassóis de Rua presentes na formação.

4

CONSULTÓRIOS NA RUA (CnaR)

4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

No mês de junho/2022 as eCR seguem desenvolvendo as atividades que já fazem parte da dinâmica de trabalho e que serão detalhadas na apresentação dos resultados por metas. Nesta contextualização, serão destacados os processos de trabalho de cada equipe e as atividades que ganharam relevância nesse mês, relatadas de modo específico por cada consultório.

4.1.1 Consultório na Rua de Brotas

No mês de junho o trabalho da equipe do Consultório na Rua (eCR) de Brotas foi marcado pela ausência da Auxiliar Administrativo que esteve de férias, e pela ausência dos residentes que estavam programados para integrar a equipe este mês, alterando a organização e provocando ajustes nos processos de trabalho planejados pela equipe para iniciar neste período. O grande número de dias, com pontos facultativos e feriados, impactou nas demandas da assistência e na produção da tarefa para educação permanente, elaborada, em grande parte, nas reuniões de equipe que acontecem às segundas pela manhã. O Projeto de Intervenção da Educação Permanente (em anexo) produzido neste mês, foi resultado das discussões iniciadas nos últimos seis meses, orientadas à construção de estratégias de reorganização dos processos de trabalho e territorialização.

Uma estratégia de trabalho que está bem estabelecida pela equipe, refere-se as ações de Educação em Saúde. Estas ações acontecem todas as quintas-feiras pela manhã. Toda a primeira quinta-feira do mês uma equipe responsável pelas atividades de educação organiza o calendário mensal partindo de temas da saúde coletiva e de datas comemorativas relevantes para a população do território. Este mês foram programadas duas atividades: 1) celebração junina em parceria com a equipe de Arte-educação do Corra pro Abraço, com jogos e brincadeiras na temática de redução de danos, 2) e uma roda de conversa sobre ISTs no Centro POP da Djalma Dutra.

No mês de maio a eCR iniciou uma conversa com a equipe de saúde bucal da UBS prevendo para este mês de junho a chegada de um residente de odontologia, o que não aconteceu. Neste próximo mês a eCR retomará a conversa para que o residente de odontologia previsto para julho tenha acesso a sala e disponha de instrumental para o atendimento a PSR. A equipe do CnaR avalia que há uma grande demanda reprimida de consultas odontológicas, que será reduzida com essa iniciativa. Atualmente temos acesso a apenas duas vagas mensais para odontologia que são absolutamente insuficientes para atenuar tal demanda.

A equipe está com grande expectativa pela chegada dos residentes para a retomada da organização dos processos de trabalho.

4.1.2. Consultório na Rua da Gamboa

No mês de junho o território que também é epíteto desta equipe de Consultório na Rua, a Gamboa, foi atravessado por acontecimentos marcantes com incidências diretas na vida da comunidade e como não poderia deixar de ser, dos usuários atendidos pela equipe. A mudança de lideranças e a presença maciça da segurança pública, ocasionou uma alteração na dinâmica local, que tem resultado (pois ainda em curso) no esvaziamento do campo, na dispersão da população em situação de rua que trabalhava, fazia uso e morava no local e no aumento dos relatos de violências cometidos contra todas, pessoas com casas ou não. A equipe, por sua vez, foi instada a pensar sua estadia no local de forma estratégica a fim de manter a assistência, mas também preservar-se. Uma equação difícil de sintetizar, tendo em vista que nesse contexto a última

coisa a ser considerada tem sido a segurança e a vida das pessoas presentes no local.

No dia 06/06 a equipe identificou uma usuária no passeio público da avenida Contorno, com cortes profundos na região da cabeça, com possível trauma cranioencefálico, suspeita de fratura em um dos braços e costelas e outro corte profundo na região próximo à tíbia. Após análise da complexidade do suporte necessário para prestar o socorro, a equipe do Consultório na Rua da Gamboa, abriu uma chamada junto ao serviço do SAMU por volta das 11:00 da manhã, solicitando a presença de uma equipe para prestar o devido socorro. A equipe do Consultório na Rua aguardou a chegada da unidade móvel, nas imediações da entrada do MAM-BA. Quando esta chegou com duas técnicas (motorista e técnica de enfermagem), fomos informadas que o atendimento só seria realizado mediante a presença policial a considerar o protocolo instituído pelo SAMU, em situações em que ocorre agressão. O socorro à assistida foi solicitado pelas pessoas presentes no espaço, que foram informadas sobre o acionamento do SAMU, feito pela própria equipe do Consultório na Rua. Em nenhum momento foi discutida a possibilidade desse atendimento ser realizado junto a uma unidade policial.

Após espera e chegada da unidade policial foi dialogado com os profissionais presentes sobre o risco de realizar a abordagem, nesse contexto de alto tensionamento, junto à unidade policial. A avaliação dos agentes da polícia que foram acionados para a demanda, pontuou a falta de viabilidade do atendimento conjunto, dada o contexto de crise vivenciada no território. A explicação sobre o local onde a assistida estava, na via pública, de forma mais específica no passeio, o que proporcionaria o atendimento e remoção em tempo hábil, tendo a equipe do Consultório na Rua como mediadora do contato foram colocados pela coordenação da equipe de Consultório na Rua, tanto com as técnicas da unidade móvel do SAMU, quanto com a coordenação que estava no plantão (em diálogo telefônico). Diante do não acordo entre as partes envolvidas e da urgência que envolvia o atendimento à C.S.S. a equipe do Consultório na Rua, com a presença de um médico (residente) e enfermeiro, a coordenação e uma redutora de danos, sentiu-se convocada a realizar o transporte da assistida a fim de trazê-la até o local onde a ambulância estava estacionada. A equipe do Consultório na Rua assumiu o risco de realizar o transporte numa lona que

estava disponível no local para garantir o socorro da assistida que com a perda de sangue há longas horas e o trauma sofrido, apresentava sinais de perda da consciência. Essa decisão de alto risco foi a única opção condizente com o papel de uma equipe de saúde que tem como premissa o artigo 196 da Constituição Federal. Levada até a entrada do MAM-BA, só então foi iniciado o atendimento pelo SAMU. A descrição dessa situação, que consta aqui também como denúncia nos coloca questionamentos, já desgastados, mas ainda importantes, da capacidade da RAS em prover a assistência à população em situação de rua.

1- Qual a possibilidade de realizar atendimentos conjuntos entre as equipes de atenção básica, que assistem populações especiais, como é o perfil do Consultório na Rua, e o SAMU, quando não é considerada avaliações levadas por uma equipe que conhece o território e possui capacidade de mediar determinadas situações envolvendo a população em situação de rua e os outros serviços?

2- A quem caberia a responsabilidade pelo óbito da paciente, caso este viesse a ocorrer por falta de socorro, mesmo estando a unidade móvel presente no local, mas ausentando-se da responsabilidade que lhe cabe enquanto tal?

Sobre as mudanças que trazem frescor, a dinâmica interna da equipe também passou por renovações com a chegada dos novos componentes, provisórios e efetivos, como a Assistente Social, Deise Sousa que trouxe musicalidade, Cristiane (Kalun) com diversas cores trouxe a arte e o saber popular e, mais uma vez, os residentes e estagiários com curiosidade e disposição para fortalecer o trabalho na rua (e nas instituições). Iniciado no ano passado, o Consultório na Rua como campo de prática e formação é uma das realizações, ainda que atravessadas pelas dificuldades que tem sido a condução de políticas públicas no momento atual, que reafirma o valor do nosso Sistema Único de Saúde, ao oportunizar essa vivência aos futuros profissionais. A presença dos estagiários de psicologia, Romildes e Francisco, na intensificação do cuidado ao senhor J.R.S, tem possibilitado movimentos sutis na recuperação da história de vida desse senhor que há mais de 20 anos chegou nas imediações do bairro do Canela, mas que apesar do apoio popular tem a história desconhecida. O investimento na convivência em outra perspectiva, diferente da oferta de doações tem sido o caminho trilhado nessa experiência que será finalizada no início do próximo mês. A abertura para a continuidade dos trâmites

para o procedimento cirúrgico ainda não foi possível.

Outro ponto a destacar em relação a presença de estudantes é a contribuição para a sistematização dos dados gerenciados pelo Consultório na Rua. Após o levantamento dos cadastros ativos e inativos, agora a proposta é acompanhar semanalmente por linhas de cuidados (TB; Sífilis; HIV; Diabetes; Hanseníase), com o auxílio de tabelas as demandas concernentes à assistência (TDO; TRM-TB de Controle; aplicação de medicação; contraceptivo).

A conclusão da vacinação itinerante, ocorrida neste mês, foi uma grande alegria. A equipe vacinou cerca de 196 pessoas, nos territórios da Gamboa de Cima, Contorno, Mercado do Peixe, Feira de São Joaquim, Rua 28 de Setembro, Shopping Baixa dos Sapateiros, Politeama, Vale do Canela, Aquidabã, Rua dos Ingleses, Gravatá, Dique do Tororó (Fonte das Pedras). Associado a essa ação a equipe manteve o apoio no ponto fixo do NUAR.

Sobre a Educação Permanente desse mês, esta consistiu na apresentação do projeto de intervenção construído ao longo do mês que definiu como proposta a realização de uma intervenção em parte do território identificada como local com risco elevado de incidência e prevalência de IST's e outras condições de saúde que afetam pessoas do sexo biológico feminino. Essa decisão partiu do diagnóstico da equipe acerca das dificuldades em garantir o acesso e a continuidade ao cuidado à essa minoria, dentro do grupo maior da população em situação de rua. A maior parte desse projeto foi desenvolvido em reuniões remotas, pelos subgrupos formados dentro da própria equipe.

Por fim, a equipe da Gamboa conduziu a reunião de alinhamento deste mês, com a proposta de discutir o cuidado ao cuidador. A oportunidade deu vazão, mais uma vez, ao mal-estar implícito a processos macro sociais vivenciados no mundo do trabalho, que também atravessam o cotidiano das equipes. Ainda que de modo incipiente, propostas interessantes foram discutidas pelo coletivo de trabalhadores, que dentre outras coisas, apontaram para a construção de encontros mais lúdicos como uma saída possível (não a única) a fim de construir um espaço mais acolhedor. Em homenagem a esse coletivo finalizamos essa contextualização com a potência criativa de Bertold Brecht

*Você diz:
Nossa causa vai mal.
A escuridão aumenta. As forças diminuem.
Agora, depois que trabalhamos por tanto tempo
Estamos em situação pior que no início.*

*Mas o inimigo está aí, mais forte do que nunca.
Sua força parece ter crescido. Ficou com aparência de invencível.
Mas nós cometemos erros, não há como negar.
Nosso número se reduz. Nossas palavras de ordem
Estão em desordem. O inimigo
Distorceu muitas de nossas palavras
Até ficarem irreconhecíveis.*

*Daquilo que dissemos, o que é agora falso:
Tudo ou alguma coisa?
Com quem contamos ainda? Somos o que restou, lançados fora
Da corrente viva? Ficaremos para trás
Por ninguém compreendidos e a ninguém compreendendo?*

Precisamos ter sorte?

*Isto você pergunta. Não espere
Nenhuma resposta senão a sua.*

4.1.3 Consultório na Rua de Itapagipe

O mês de junho foi marcado pela ausência da enfermeira, que pediu demissão, sendo que já foi realizada seleção e a previsão de início da nova profissional acontecerá em julho. De novo cabe informar que a equipe continua sem psicólogo – profissional vinculado à SMS que solicitou demissão (em fevereiro/2022) - estava afastado de licença, desde agosto de 2021, o que tem gerado impacto significativo na capacidade da equipe de dar conta das demandas. Também tivemos o adoecimento de 8 profissionais da equipe e residente médica (sendo 5 por motivos de COVID-19) as outras duas por sintomas gripais, e uma última, por infecção urinária. Houve também as férias da médica, durante o período de 20 de junho que findará em 06 de julho; os feriados e ponto facultativos de São João e *Corpus Christi*. Todos esses fatores impactam no desenvolvimento das atividades do Consultório na Rua no mês vigente.

Foi um mês marcado pela continuidade da organização e planejamento do processo de trabalho, sendo pensado o uso das segundas-feiras e quartas-feiras, no turno vespertino. A proposta é que os profissionais se dividam considerando as suas expertises, afinidades e desejos para contribuir na elaboração do planejamento do processo de trabalho da equipe, que envolve ações no campo (definição de equipes de referência no campo), organização das linhas de cuidado (acompanhamento das gestantes, planejamento sexual e reprodutivo, HIPERDIA, ISTs, tuberculose, transtorno mental). O objetivo é favorecer um processo de troca e compartilhamento entre os técnicos da equipe.

Contamos com a apresentação sobre Tuberculose e as especificidades do cuidado para população em situação de rua, realizado pela médica residente Gabriela Portela, que trouxe orientações sobre diagnóstico, os exames, apresentou a ficha de notificação, fluxos para atendimento nos serviços que compõe o distrito sanitário, discussão sobre comorbidade com HIV, tuberculose latente, as fases do tratamento. A residente também apresentou uma planilha com todas as informações essenciais, que já está em processo de alimentação dos dados, para ajudar no acompanhamento dos usuários. Esse trabalho se mostrou de extrema relevância, para favorecer a incorporação dessa linha de cuidado no processo de trabalho da equipe.

4.1.4. Consultório na Rua de Itapuã

O mês de junho de 2022 consistiu em um mês atípico para as atividades do Consultório na Rua de Itapuã. Além dos sucessivos feriados e agravamento do quadro pandêmico, que acabaram impactando o ritmo das atividades, no mês de junho a coordenação da equipe solicitou o seu desligamento e entrou em aviso prévio. Assim, a equipe precisou incluir no seu processo de trabalho algumas estratégias de organização interna para conduzir, da melhor forma, o processo de transição.

Para além disto, as estratégias utilizadas até então se mantiveram. Assim, neste mês foi possível realizar quatro atividades de educação em saúde. Duas destas ocorreram em um campo noturno, visando a qualificação da experiência do mesmo e a vinculação com os usuários. E outras duas consistiram em

atividades de cunho informativo acerca da escabiose, diante do surgimento desta condição em uma unidade de acolhimento do distrito. Todas as atividades foram avaliadas muito positivamente, tanto pelos usuários participantes, quanto pela equipe técnica.

A vacinação também foi uma estratégia mantida no decorrer do mês, então a equipe esteve presente no dia 15 de junho no Centro POP Itapuã, onde foram vacinadas 20 pessoas em situação de rua. Neste momento, a equipe conseguiu articular a vacinação de duas crianças acompanhadas, o que foi muito gratificante. Necessário reforçar, mais uma vez, a importância do apoio do distrito nesta atividade.

O CnaR Itapuã manteve a temática do mês como Redução de Riscos e Danos, reconhecendo a importância deste tema nas atividades, mas avalia que, no final do mês, não conseguiu sustentar de forma tão consistente a temática, diante da quantidade de feriados vivenciados no mês, além do agravamento pandêmico que gerou muitos afastamentos por saúde.

No que tange a Educação Permanente, a equipe investiu e apresentou um Projeto de Intervenção voltado à organização dos instrumentos e qualificação da coordenação do cuidado. Desta forma, foram construídos dois instrumentos balizadores: um voltado para o Projeto Terapêutico Singular dos usuários que demandam intensificação de cuidados, e outro de qualificação do Acolhimento dos usuários, de forma geral. A implantação destes instrumentos na rotina da equipe ocorrerá a partir do mês de julho.

Por último, a equipe segue considerando a importância da presença de residentes, assim como o investimento na qualificação de suas experiências dentro da equipe. Foi estabelecida, então, no mês de junho, a proposta de apresentação de projetos de intervenção, dentro de suas respectivas competências e categorias. A experiência tem se mostrado muito interessante, e trará bons frutos para o funcionamento geral da equipe.

4.1.1 Consultório na Rua do Pelourinho

*Desde 1500
Tem mais invasão do que descobrimento
Tem sangue retinto pisado
Atrás do herói emoldurado*

*Mulheres, tambores, mulatos
Eu quero um país que não está no retrato
Brasil, teu nome é Dandara
E a tua cara é de cariri
Não veio do céu
Nem das mãos de Isabel
A liberdade é um dragão
No mar de Aracati*

Samba-enredo da Mangueira – 2019

Ao longo do mês de junho a eCR Pelourinho passou por processos densos de cuidado, intercorrências, acompanhamento de estudantes e trocas com outras equipes. Esta equipe está no território do Centro Histórico desde 2008 e até chegar à conformação atual passou por diversas mudanças, seja no número de trabalhadores e categorias profissionais, seja no objeto da ação, que já foi híbrida entre saúde e educação, na saúde mental e hoje na Atenção Primária à Saúde (APS).

Neste percurso os atores/sujeitos e os contextos deste território já foram modificados muitas vezes, no entanto no plano de fundo os territórios do Pelourinho, Comércio, Baixa dos Sapateiros, Barroquinha, Gravatá Aquidabã, Joana Angélica, Campo da Pólvora...carregam os mesmos capitães da areia há séculos. Garotos abandonados à própria sorte após um processo de abolição da escravização, foram mutilações das subjetividades e histórias que ecoam por um período que parece indefinido, infinito.

Ser trabalhador (a) neste local é conviver cotidianamente com a negação da humanidade e a morte silenciada pela invisibilidade. Trabalhar atravessando esse mar abismal da desigualdade social junto àqueles que navegam em navios negreiros nos atravessa inevitavelmente.

Em junho, o final do primeiro semestre de 2022, com aprofundamento da fome e da violência experienciada no correr da vida por seis meses, expressou-se pelo elevado nível de exaustão dos trabalhadores e das pessoas que estão em situação de rua. Mas não é possível parar, temos que nos refazer e seguir com a construção interna e externa de processos hipercomplexos de cuidado.

Assim tivemos o óbito prematuro de um usuário que não mantinha os vínculos familiares consanguíneos, mas era muito querido por todos os companheiros do seu local de vivência, dos equipamentos por onde passou e/ou era acompanhado. Após sermos acionados pelos companheiros por uma parada

cardiovascular se inicia o percurso de cuidado com a reanimação, acionamento da SAMU, acolhimento e acompanhamento de parte dos companheiros e companheiras. Após seguimos para ações de cuidados com corpo em necrotérios, espaços para o luto junto aos usuários e com a equipe, acionamento da família com busca em diversos setores em outro estado (saúde, segurança pública, assistência social), e finaliza com organização do enterro, desde as demandas burocráticas até a mobilização e acompanhamento dos companheiros.

O segundo óbito aconteceu uma semana após, desta vez não estávamos em horário de trabalho, foi entre a madrugada e o início da manhã. Mas fomos até o local do óbito ainda no período da manhã para levar as informações de saúde que tínhamos, caso fossem relevantes. E fomos surpreendidas por duas informações: 1) que ao ser encontrado não houve uma verificação técnica se já estava realmente morto e nem feita nenhuma tentativa de reanimação, foi coberto sem muitas dúvidas que só restava chamar o IML; 2) o corpo não havia sido identificado apesar do SEAS já ter passado pelo local e tentado o contato com a família. Fomos à delegacia, fizemos a identificação do corpo e prestamos todas as informações que tínhamos. A este sujeito a dignidade da morte foi posta à prova.

Se enfrentamos dificuldades para garantir a dignidade na morte da PSR, nascer também não é tarefa grata aos “ninguéns”. Este mês mantivemos os cuidados às gêmeas que apesar de dois meses após o parto, com a idade corrigida ainda estão com dias. Seguem cuidadas pela avó que reside fora da área de cobertura da eCR Pelourinho, mas que sem o Consultório na Rua não consegue manter o acompanhamento adequado de consultas e insumos (leite e medicamentos) de prematuras.

E o contexto é de uma verdade avassaladora, 4 dependentes de uma mãe e avó, morando longe dos locais de cuidado à saúde que precisam, com uma casa sem estrutura para todos os viventes no espaço, sem uma renda compatível com a necessidade dessas 5 pessoas. Diante dessas realidades nos perguntamos quanto o estado é capaz de responder? O ofertado não se equaliza com a necessidade imposta, os programas de transferência de renda são insuficientes, a oferta de saúde por meio de uma USF não consegue manter a

visita domiciliar com acompanhamento e gerenciamento das necessidades de saúde desta família.

Para uma segunda gestante que pariu no dia 20/06, as buscas ativas e acompanhamento pré-natal na UBS e no alto risco foram a tônica deste cuidado em junho. Após algumas tentativas e mudanças de unidade de acolhimento, a família está abrigada, tem alguma segurança alimentar, física e de descanso neste puerpério. Mas foi com o acompanhamento da eCR que além da garantia do pré-natal o diagnóstico de HTLV chegou ainda nos primeiros dias de vida da criança com a busca de consulta com infectopediatra e dispensa do leite pela mesma maternidade que liberou a mãe e a gestante amamentando sem os exames de IST. Não se libera uma mãe para amamentar sem seguir os critérios de segurança para ambos.

A equipe menciona que como política pública de reparação social, esta eCR é parte de um conjunto de ações que tentam minimizar as consequências desastrosas da desigualdade social e de um modelo de desenvolvimento excludente, e por isso a busca da dignidade na morte. Mas sim, ele foi enterrado com os companheiros e sim eles morrem com os nomes que viveram!

Na busca insistente de manter vivos(as) sujeitos que já nascem em risco social e sanitário iminente para uma morte evitável, foi realizado pré-natal, exames gestacionais, acolhimento, garantia da fórmula infantil, consultas pediátricas, busca dos benefícios e cuidado com a família. Essas crianças insistem junto conosco em permanecer vivas!

Houve outras ações complexas como atuar no aumento de casos de COVID e operacionalizar a vacina para a PSR, especialmente porque no contexto que nos encontramos de incapacidade de gerenciamento da transmissão de patógenos em meio as condições de pobreza, ausência de saneamento e degradação ambiental tivemos que reinventar as ações sanitárias mais uma vez. Trabalhadores paramentados, busca de sintomas respiratórios, levar para o campo insumos de teste rápido e coleta de escarro, pensar em espaço de capacitação da equipe no e pelo trabalho.

A vacina chegou depois para uma parcela muito vulnerável, mas estamos há alguns meses vacinando a PSR. A estratégia foi híbrida de unidade fixa e vacinação itinerante no território alternando entre os consultórios, sempre no mesmo dia da semana (quarta-feira). A equipe compartilhou esse espaço com

a eCR da Gamboa no NUAR (fixo) e na itinerância entre o final de maio e quase todo mês de junho. Foi fundamental atuar em conjunto e principalmente chegar verdadeiramente aos usuários com maior dificuldade de organização ou mobilidade territorial para ir até os postos de saúde vacinar. O cuidado para chegar a tantos, com a flexibilização da documentação completa pelo vínculo e dados acessados pelos consultórios, atuar no diálogo do direito à vacina e o benefício individual e coletivo da mesma construiu uma ação em saúde potente. Vacinamos aproximadamente 196 pessoas na rua!

Este mês ainda houve o acompanhamento de outros casos complexos que exigiam a intensificação do cuidado para demandas de saúde em seu conceito ampliado, a busca de estratégias para adesão aos tratamentos propostos, melhorar a capacidade de diagnóstico precoce e intervenções em tempo oportuno, busca do vínculo e estratégias de cuidado que melhor coaduna com a forma de “andar a vida” dos usuários, ajustes de acordo com o que a rede de serviços e oferta de insumos municipais são grandes desafios. Mas de todas essas demandas a organização socioeconômica que permite que a tuberculose seja um agravo negligenciado e por isso com grande propagação entre as populações vulnerabilizadas tem um peso sanitário e social muito grande. E estamos diante da necessidade de melhorar o diagnóstico na rua e conseguir finalizar o tratamento. Por isso mantemos a terapia diretamente observada como uma grande aposta, para tuberculose e para HIV, para os usuários com menor capacidade de gerir o armazenamento e administração adequada da medicação com alguns bons resultados de finalização e/ou ganho na maior permanência vinculado ao tratamento. Bem como busca de estratégias de cuidado, inclusive compartilhando com outras equipes, este mês com a eCR Gamboa e com o Corra pro Abraço, para pensar e atuar em estratégias de manutenção do cuidado. O tempo despendido para a intensificação do cuidado é proporcional às necessidades dos casos e temos avançado conseguindo ter usuários com HIV manter a carga viral baixa, finalização de tratamento de tuberculose com cura, construção e reconstrução de estratégias para o cuidado para aqueles com menor adesão e maior risco porque nós, equipes de rua, somos os(as) últimos(as) a desistir!

De todos os elementos trazidos até aqui, importante retomar o que foi dito no início, estamos falando de usuários do SUS que são herdeiros do passado escravocrata, da liberdade desalentadora e presentes em corpos ainda negros e abandonados pelo Estado.

Ao seguirmos para questões mais institucionais insistimos que os diálogos com os serviços de urgências são da ordem do dia. As violências institucionais se avolumam, a presença e a continuidade dos(as) trabalhadores(as) tem sido condição quase que única para garantia da assistência. A vulnerabilidade pode potencializar os critérios de risco e gerar ou agudizar condições evitáveis.

Bem como é fundamental que o DS e área técnica atue junto com as eCR para o acolhimento às demandas da PSR nas UBS com e sem a estratégia da saúde da família, bem como considerar os determinantes e condicionantes de saúde da PSR do acesso à qualidade da assistência.

O acompanhamento de estudantes se configurou neste mês de junho com a chegada de 3 residentes, que têm acompanhado o processo de trabalho e encontrado espaços para construir atuações específicas. Eles permanecerão por 3 meses (junho, julho e agosto) e aumentou em muito a capacidade instalada com melhor compartilhamento dos casos. Além disso, estão conduzindo sessões clínicas dos casos que decidimos de forma coletiva as prioridades para construção do PTS dos mesmos. O tempo é escasso e fazer a escolha da qualificação técnica é caminho de construção e reconstrução contínua, mas continuaremos apostando nisto.

Por fim, a semana municipal da política sobre de drogas foi parte de mais uma atuação intersetorial, falar da atuação neste território com outros serviços, com os usuários e movimento social é parte do que dá sentido ao trabalho. Mas ainda estamos na disputa para o cuidado em liberdade e atuação técnica, laica e cientificamente fundamentada!

"Combinaram de nos matar. Mas nós combinamos de não morrer"

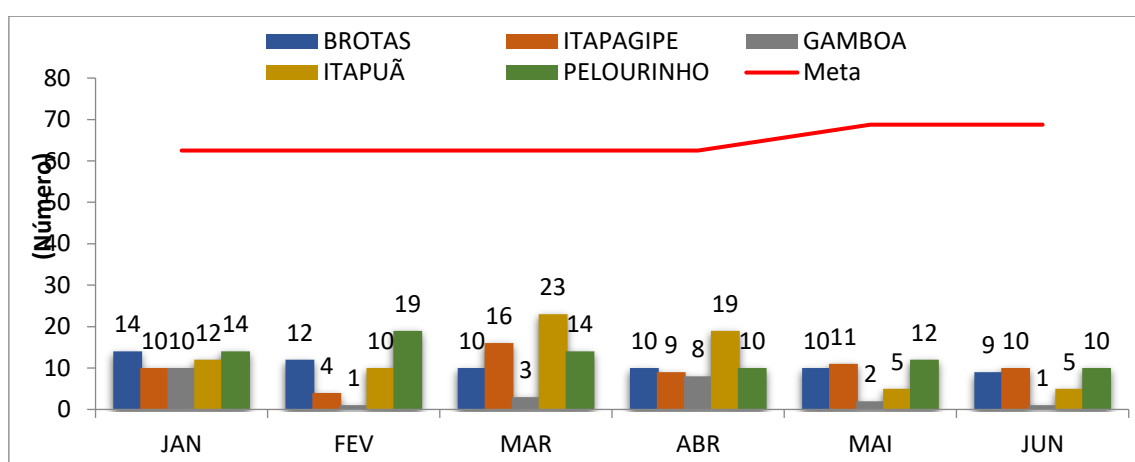
(Conceição Evaristo)

4.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- N° de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida

Em junho, as equipes de Consultórios na Rua (eCR) realizaram 36 cadastros individuais registrados na ficha do e-SUS, sendo: Brotas 9; Gamboa 01; Itapagipe 10; Itapuã 5 e Pelourinho 10. Em relação à inserção de cadastros no **Sistema Vida +**, foram inseridos 47 usuários acompanhados pelas equipes de Consultório na Rua, sendo: Brotas 8; Gamboa 10; Itapagipe 10; Itapuã 10 e Pelourinho 10, conforme relatório emitido pelo sistema Vida+ e constante no ANEXO 13. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

A equipe de **CnaR de Brotas**, cadastrou 8 usuários no **Sistema Vida+**, conforme relatório emitido pelo sistema, e realizou 09 cadastros individuais na ficha do e-SUS, mesclado entre usuários com prontuários antigos e novos. Atualmente o CnaR Brotas possui 349 usuários cadastrados/com prontuário.

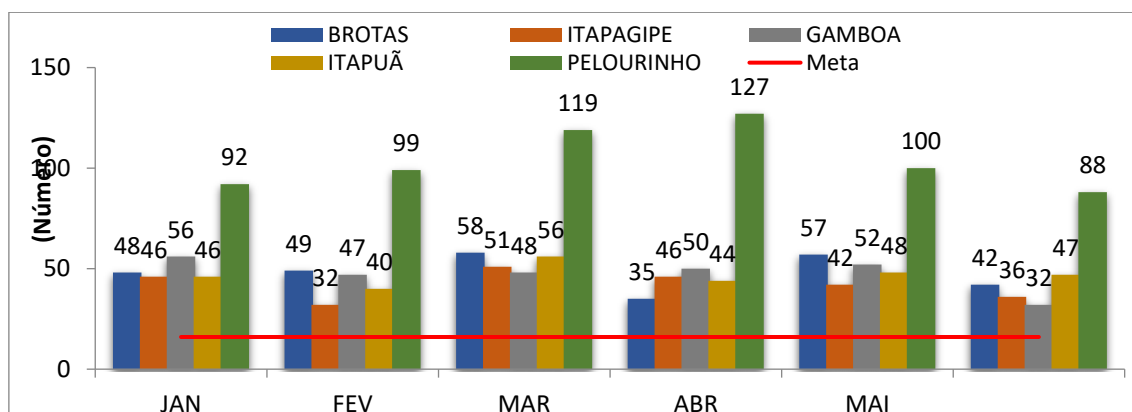
A **equipe da Gamboa** realizou o cadastro no **Sistema Vida+** de **10 usuários**, destes, apenas um com ficha de cadastro individual do e-SUS foi preenchido, e os demais foram provenientes de cadastros automáticos, sem ficha e-SUS. Em relação aos usuários incluídos no Sistema Vida+: 03 são usuários novos e 07 retroativos. Atualmente o CnaR da Gambos possui 565 usuários cadastrados/com prontuário

A equipe de **CnaR de Itapagipe** cadastrou **10 usuários no Sistema Vida+**, conforme relatório emitido pelo sistema, e realizou 10 cadastros individuais na ficha do e-SUS (10 usuários novos). Atualmente o CnaR Itapagipe possui 504 usuários cadastrados/com prontuário.

A **equipe de Itapuã** realizou **10 cadastros no Sistema Vida+**, todos com fichas de cadastro individual do e-SUS preenchidas. Destes, 5 (cinco) foram acolhidos pela equipe no próprio mês de junho, e 5 (cinco) no mês de maio do corrente ano. E foram incluídos 05 cadastros novos na ficha e-SUS. Atualmente o CnaR de Itapuã possui 613 usuários cadastrados/com prontuário

A equipe de **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou um total de 10 cadastros retroativos em junho, cujos cadastros no e-SUS foram realizados na ficha física. Do total de 10 fichas físicas de cadastros de e-SUS realizadas, **10 conseguiram ser incluídos no VIDA+**. Nesta competência o valor de cadastros individuais emitido no relatório do Sistema Vida+ coincidiu o valor de inserção neste mesmo sistema. Atualmente o CnaR do Pelourinho possui 460 usuários cadastrados/com prontuário ativos no último ano.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR,

No mês de junho, foram realizadas **245 ações de Redução de Danos** (ANEXO 14) pelas eCR, sendo: Brotas 42; Gamboa 32; Itapagipe 36; Itapuã 47 e Pelourinho 88, sendo possível observar uma pequena diminuição no número de ações em relação ao mês anterior (299 ações).

Considerando a meta pactuada de 16 ações para cada eCR, a meta foi cumprida acima do estabelecido em todas as cinco eCR da Rede Girassóis de Rua. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

O **Consultório na Rua de Brotas** realizou **42 campos/ações** de redução de danos, sendo 18 na UBS, 03 buscas ativas, que decorrem da necessidade de intensificação do cuidado e acompanhamento, e 21 campos fixos na rua.

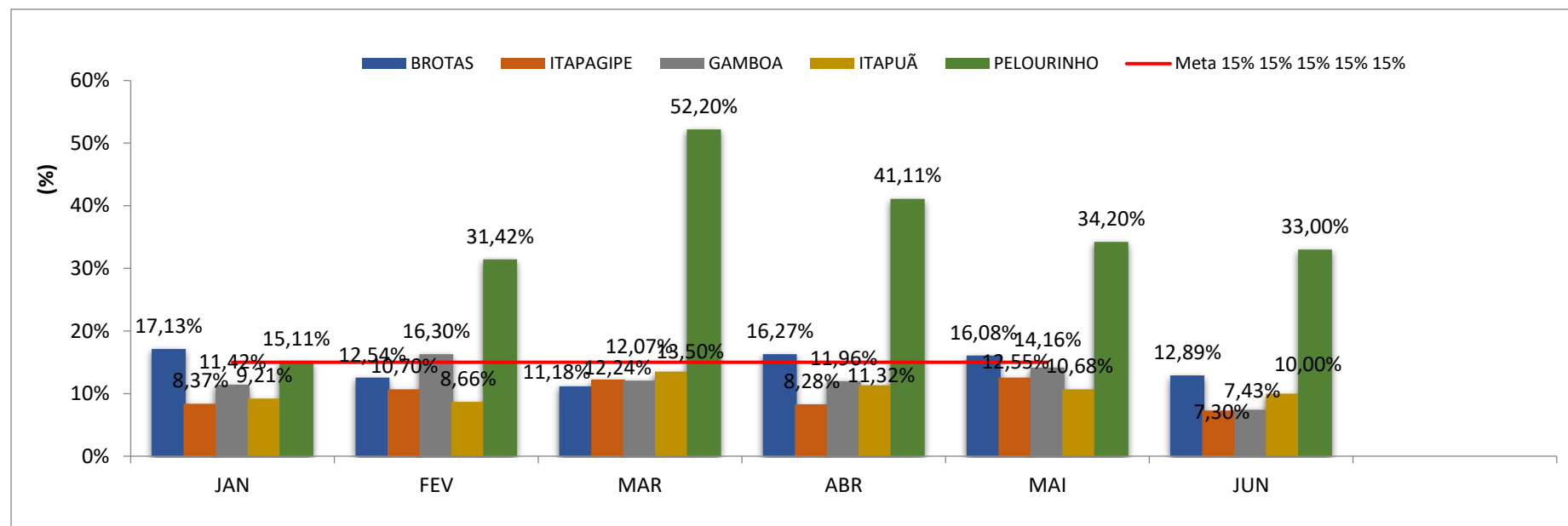
A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de **32 ações** no campo. Destes campos, 3 foram para atividades que contemplam a distribuição de insumos para redução de riscos e danos; 12 outros procedimentos (terapia diretamente observada; aplicação de contracepção *in loco*; busca ativa; acompanhamento a outros serviços da rede; P.I.C), 17 campos são referentes aos atendimentos na USF Dona Iraci Isabel da Silva, realizados pela equipe em caráter ambulatorial, local onde a equipe está lotada.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, no mês referente ao presente relatório, realizou **36 ações** de campo/redução de riscos e danos. Importante destacar que entre essas ações, 11 foram de campos fixos (Baixa do Fiscal, Ribeira, Mares, Madragoa), 7 campos itinerantes e 18 campos realizados de atendimento na UBS. Importante destacar que, dentre as ações de campo itinerante, estão relacionadas às ações de intensificação do cuidado.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **47 campos/ações** de Redução de Riscos e Danos no mês de junho, sendo 17 campos fixos (campos semanais programados), 07 campos itinerantes (campos com prevalência de buscas ativas, que surgem a partir das necessidades identificadas nos campos) e 23 correspondentes aos atendimentos na USF Itapuã.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou **88 ações** para redução de danos (RD) com distribuição de insumos (preservativos, lubrificantes, água mineral, e outros materiais que se fizeram necessários). Destas ações, 22 ações foram campos diurnos e noturnos na rua, 34 foram buscas ativas e acompanhamento em campo e 32 foram os campos realizados na UBS com atendimentos pelos(as) trabalhadores(as) da eCR Pelourinho.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR,

Durante o mês de junho as eCR realizaram **337 encaminhamentos** (ANEXO 15) de usuários em situação de rua para a rede de saúde e intersetorial, havendo a manutenção do número de encaminhamentos em relação ao mês anterior (342) sendo que apenas Pelourinho (N.153=33%) alcançou a meta, seguido de Brotas (N.45=13%), Itapua (N.60 = 10%), Gamboa (N.42 = 7,4%), Itapagipe (N.37=7,3%) que permaneceram com o número de encaminhamentos abaixo do proposto. Destaca-se que se o cálculo desta meta fosse realizado considerando o número de atendimentos realizados no mês realizados por profissionais NU, todos os CnaR cumpririam a meta contratual. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou **45 (13%) encaminhamentos** registrados no instrumento. É importante ressaltar que a equipe segue encontrando dificuldades em fazer marcações de exames na rede especializada, atendimento odontológico e encaminhamentos para a rede de saúde mental. Este percentual de 13% se refere quando considerado o total geral de usuários cadastrados (349). Importante referir que se considerado o número de usuários atendidos por profissionais NU (260) o percentual de encaminhamentos seria de aproximadamente 17,3%.

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou **42 encaminhamentos** de usuários para serviços de atenção básica (perfazendo 7,4%, quando considerado 565 usuários cadastrados), como atendimento odontológico, atenção especializada, urgência e emergência, serviços da rede intersetorial e terceiro setor. Em relação ao mês passado houve uma redução no percentual (14%) de encaminhamentos realizados, que pode ser atribuída a redução do número de atendimentos ocorridos esse mês. Importante referir que se considerado o número de usuários atendidos pelos trabalhadores NU (220) o percentual de encaminhamentos seria de 19,1%.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, no período referente ao presente relatório, realizou **37 encaminhamentos** para a rede setorial e intersetorial. Desta forma, 7,3% dos(as) usuários(as) foram encaminhados(os), considerando 504 cadastrados, não conseguindo alcançar a meta contratual de 15%. Importante referir que se considerado o número de usuários atendidos pelos trabalhadores NU (247) o percentual de encaminhamentos seria de aproximadamente 15%.

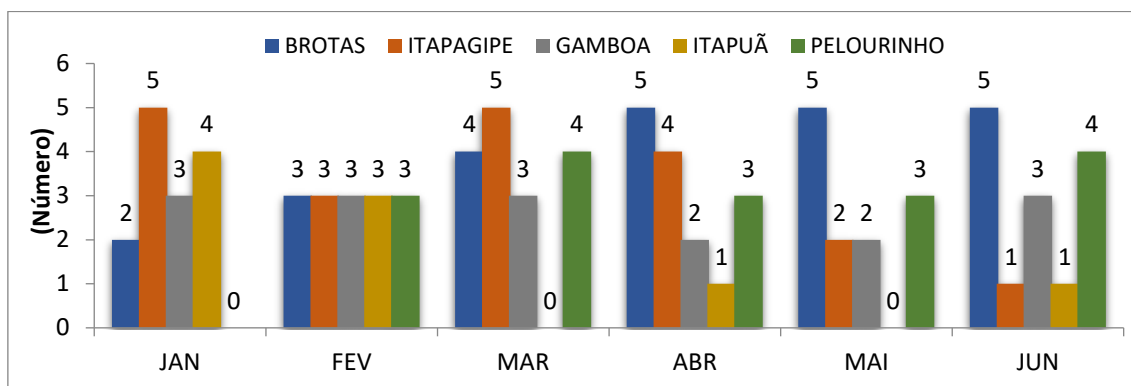
Dentre os fatores que contribuíram para a diminuição significativa do número de encaminhamentos, e consequente, não cumprimento da meta, tem-se o afastamento de 7 profissionais por motivos de saúde (5 por motivo de COVID-19), férias da médica período de 22 junho até 06 de julho; redução do número de profissionais na equipe (sem psicólogo e sem enfermeira), feriados e pontos facultativos de *Corpus Christi* e São João. Esse mês teve um número significativo de encaminhamentos para a SEAS (13), com demandas de acolhimento institucional - Proteção Social Especial da SEMPRE, de 4 usuários, todos eles, para vagas de acessibilidade.

Como o município de Salvador apresenta um número muito reduzido na oferta de vagas de acessibilidade, esse déficit tem gerado impacto significativo no cuidado, que tem sido realizado de forma intensificada pela equipe do CnR Itapagipe no território, exigindo da equipe parceria com Irmã Violeta, para a garantia da integralidade do cuidado, com a articulação para acesso a alimentação para dois usuários que ficam no Campo da Baixa do Fiscal. Essa articulação, para garantia da alimentação, em alguns momentos acesso a banho, acolhimento institucional provisório são importantes fatores de proteção para o TDO de um usuário da Baixa do Fiscal.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **60 encaminhamentos** para a rede de saúde e rede intersetorial no mês de junho. Este valor corresponde a 10% dos cadastrados quando considerado o número de 613 usuários cadastrados no prontuário. No entanto, se fosse considerada a quantidade de atendimentos realizados por profissionais NU no mês de junho (249), o valor da porcentagem aumentaria para 24,09%. Importante ressaltar, ainda, a dificuldade que a equipe tem apresentado em agendar as consultas na rede especializada através do Módulo Regulação do Sistema Vida+.

No período referente ao presente relatório, o **Consultório na Rua do Pelourinho** tem 460 usuários(as) com cadastros ativos. Foram registrados **153 encaminhamentos**. Desta forma, 33% dos(as) usuários(as) com cadastros ativos foram encaminhados(os) para o setor saúde (APS e outros níveis de atenção) e intersetorial.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: Relatório da gestante das eCR.

No mês de junho as equipes de Consultório na Rua acompanharam **14 gestantes** em situação de rua, sendo que: eCR de Brotas acompanhou 05 gestantes; eCR da Gamboa 03; Itapagipe 01; Itapuã 01 e Pelourinho 04, conforme relatório no ANEXO 16. Segue esclarecimentos dos Consultórios na Rua em relação a este indicador:

A equipe do **Consultório na rua de Brotas** está acompanhando **05 gestantes**. Uma delas evadiu da Unidade de abrigamento em que estava e a equipe segue sem encontrá-la; três gestantes realizaram os partos no referido mês e seguem acompanhadas pelo Consultório na Rua conforme os relatórios de acompanhamento das cinco gestantes.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** fez o acompanhamento de **03 gestantes** no mês de junho. Uma foi confirmada este mês e já iniciou o pré-natal junto à MCO, trata-se de uma adolescente de 15 anos, que vive nas imediações do bairro da Graça, com circulação no território de atuação da eCnaR Gamboa. A segunda chegou até à equipe durante atendimento na USF, com diagnóstico de derrame pleural que demandou a necessidade de articulações tanto com a MCO quanto com o HEOM. Seu quadro de saúde tem aspirado cuidados, visto a frequência com que tem demandado cuidados hospitalares. Foi diagnosticada com tuberculose, mas ainda não iniciaram o tratamento. A terceira gestante que comporia os acompanhamentos desse mês não foi encontrada pela equipe, sendo feitos apenas contatos telefônicos a fim de mobilizá-la para a consulta no CEDAP, mas não obteve sucesso até o momento.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no presente mês tem **01 gestante** em acompanhamento: C.N.E.S.S. iniciou acompanhamento em 22/03/2022, está com 36 semanas de gestação, foram apresentados os resultados dos exames laboratoriais. Foi realizada busca ativa e atendimento social. A gestante apresentou os resultados dos exames laboratoriais realizados e, a ser avaliado pela médica, apresentou o cartão do Programa Mãe Salvador, que precisa de recarga. Foi orientada em relação aos direitos socioassistenciais, o planejamento para o momento do parto, foi contactada a assistente social do Centro Pop Mares para saber o andamento da solicitação do benefício emergencial do auxílio moradia, que está em análise. A situação vacinal da gestante está atualizada. A gestante M.A.S. passou a frequentar o território de Itapuã, com isso foi realizada a transferência e discussão de caso para a continuidade do cuidado no território.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no mês de junho, fez o acompanhamento de **01 gestante**: M.A.S.A usuária está na sua segunda gestação. Iniciou o acompanhamento com a equipe do Consultório na Rua de Itapuã em 08/06/2022, tendo sido encaminhada pela equipe do CnaR Itapagipe após a sua mudança de território. Foi diagnosticada com quadro de hiperêmese gravídica, sendo observado sintomas como náuseas, vômitos e perda de peso. M.A.S está sendo acompanhada também no ambulatório de Pré natal de Alto Risco da Maternidade Climério de Oliveira. A gestante apresenta histórico de sofrimento psíquico e tem previsão de parto para setembro/2022.

Nesta competência o **CnR Pelourinho** está acompanhando **04 gestantes**, conforme segue: iniciou o pré-natal com a médica da eCR, bem como foi encaminhada para o pré-natal do alto risco para ser acompanhada conjuntamente; é uma usuária que estava no território de abrangência desta equipe, com o primeiro contato e informação da gestação no campo diurno. A primeira consulta foi realizada no dia 18/02/2022, passou por uma segunda consulta com a médica do CnR em 28/02/22, e uma terceira consulta em 01/03/22, na qual foi feito relatório para vacinação em combate à COVID-19. Após ter desaparecido do território, voltou na unidade no dia 04/05/22, quando a médica da equipe a encaixou e fez outra consulta de pré-natal. Também marcou a consulta com obstetra na MCO. Após isso, a gestante foi

acompanhada com técnicas da equipe para outras duas consultas com Obstetra e uma Assistente Social na MCO. Como estava em situação de rua junto com o companheiro no Centro Histórico, foi solicitado abrigo e foram abrigados. A paciente sumiu por um período, e ligamos para os abrigos e não identificaram o cadastro deles.

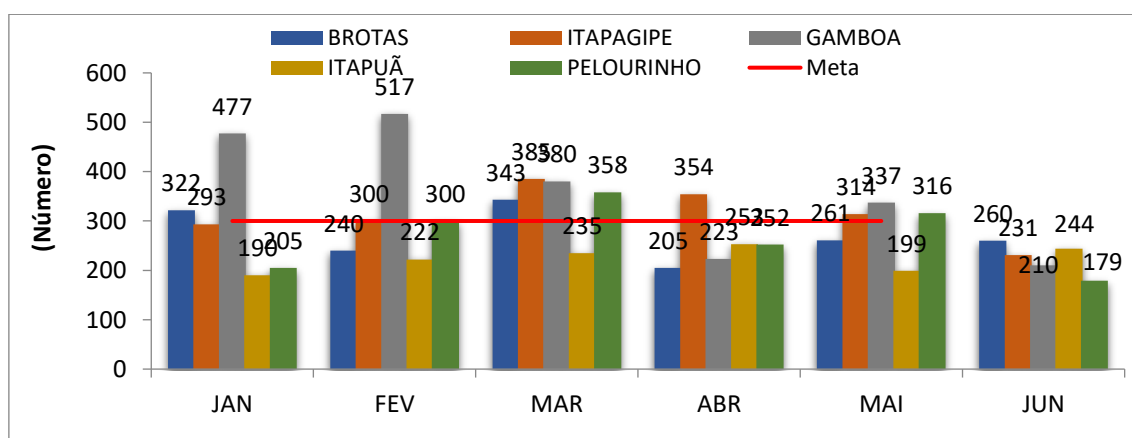
Após ser encaminhada para abrigo Família Pérolas, uma técnica de lá compareceu para conversar com médica da equipe, sendo realizadas algumas articulações. A paciente compareceu na UBS na semana seguinte, foi realizada prescrição médica, feito relatório médico e articulado retorno da paciente. Entretanto, a paciente deu à luz no dia 20/06/22, na Maternidade Caribé. Durante o pré-natal foram realizados testes rápidos, solicitados os exames de 1º e 2º trimestre, cadastro no Mãe Salvador, retirada da documentação pela DPE, abrigo. Na Maternidade Caribé não foi observado que ela convive com IST, mas a coordenadora da equipe conseguiu resultados dos exames realizados na MCO, onde foi evidenciada IST. Então, ela articulou com vários pontos da rede consulta com Infectologista Pediátrica, solicitação de fórmula infantil número 1 e conseguiu pegar o leite na Maternidade Caribé. Também feita conversa/articulação com o abrigo para continuação do acompanhamento da puérpera e do neonato com a nossa equipe.

DPS, 27 anos, iniciou o pré-natal no dia 16/05/2022, quando foi atendida pela médica da equipe, foi realizado teste rápido de gravidez e primeira consulta de pré-natal. A paciente está no início da gestação, não sabe dizer a data da última menstruação. Ela mora no Edifício Exelcior no Pelourinho (ocupação). Na primeira consulta foram realizados testes rápidos para IST's, solicitados exames de primeiro trimestre, feita prescrição medicamentosa e entregue caderneta da gestante. Compareceu para segunda consulta de pré-natal no dia 13/06/22, na qual trouxe USG obstétrica, neste dia estava com 10 semanas e 02 dias. Ainda não havia realizado os exames laboratoriais e havia faltado à consulta com a enfermeira. Marcada nova consulta com enfermeira da UBS e conversado sobre a importância de fazer os exames

A.S.S., 35 anos, foi atendida na UBS pela equipe do CnR no dia 28/06/22. Neste dia foi realizado teste de gravidez, com resultado positivo. Inicialmente foi realizada prescrição médica e solicitados exames de primeiro trimestre. Marcado para ela retornar no dia 30/06/22 para primeira consulta de pré-natal com enfermeira residente, mas a paciente não compareceu. A equipe fará busca ativa da gestante.

E.D.S, 39 anos, com seis gestações anteriores (todas com parto normal), morava em ocupação da Praça das Mãos, foi atendida por médica da equipe no dia 08/03/22, quando foi descoberta a gestação por teste rápido de gravidez. Nessa primeira consulta foram prescritos medicamentos, solicitados exames de primeiro trimestre e foi encaminhada para realização de testes rápidos, realizados por outra técnica da equipe. Retornou para segunda consulta no dia 11/03/22, quando foi realizada triagem pré-natal, entrega de caderneta da gestante e cadastro no Mãe Salvador. A paciente não retornou para nova consulta de pré-natal. Após buscas ativas no território, foi informado que ela está com um novo companheiro, que a tirou do território e a levou para outro local/território para cuidar dela. No local, não sabem dizer o local onde ela está morando. Retornou a unidade no dia 28/06/22 solicitando resultado de exames solicitados nas consultas anteriores, mas não esperou a técnica da equipe procurar os exames, evadindo.

INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS.

Neste mês, os profissionais de nível universitário das eCR atenderam **1124 usuários**, com uma diminuição no quantitativo quando comparado ao mês de maio (1.427), conforme ANEXO 17. Considerando a meta pactuada de 300 atendimentos/mês por eCR, ela não foi atingida nenhuma equipe de CnaR, sendo: Brotas (260), Gamboa (210), Itapagipe (231), Itapuã (244) e Pelourinho (179). Porém, se fossem considerados os atendimentos de todos os profissionais dos CnaR, o quantitativo de atendimentos realizados mudaria e praticamente todas as equipes alcançariam a meta pactuada de 300 atendimentos, sendo esta, inclusive, uma solicitação de todos os trabalhadores.

Cabe reforçar que a diminuição no número de atendimentos, como já referido na contextualização, deve-se, (1) a diminuição de dias úteis, com dois feriados e dois pontos facultativos; (2) ao afastamento de muitos profissionais em função de um novo “surto” de COVID-19 que atingiu os trabalhadores das equipes de CnaR, antes e após os feriados de São João; (3) a suspensão de alguns campos pelas condições climáticas (fortes chuvas) e (4) a vacinação itinerante, que não é contabilizada como atendimento, mas que envolve todas as equipes de CnaR - também profissionais de nível universitário - e que ocorreu dias 01, 08, 15, 22 e 29 de junho de 2022.

Na equipe do **Consultório na Rua de Brotas**, os profissionais de nível universitário realizaram **260 atendimentos**; os profissionais RD, auxiliar de enfermagem e coordenação realizaram 130 atendimentos, com o total de 390 atendimentos realizados por toda a equipe no mês de junho. Neste mês houve 141 atendimentos individuais registrados no Sistema Vida +.

Na equipe do **Consultório na Rua da Gamboa**, o total de atendimentos realizados às pessoas em situação de rua por profissionais de nível universitário, no mês de junho foi de **210**. Nestes, estão consideradas as pessoas acessadas pela equipe ao longo do mês nas ações de RD nos campos, os atendimentos realizados nos plantões na USF onde a equipe está lotada e os atendimentos realizados em ações itinerantes que podem incluir a visita domiciliar (aqui considera-se as pessoas que vivem em prédios ocupados ou familiares dos assistidos), acompanhamento a outros serviços.

Somado a isto, 136 atendimentos foram realizados pelas trabalhadoras de ensino médio. O não cumprimento da meta tem como fatores associados: a) a não contabilização das pessoas vacinadas durante a itinerância, bem como no ponto fixo do NUAR, ações que ou são conduzidas pelas equipes de Consultório na Rua ou têm seu apoio, mobilizando trabalhadores para tal; b) outro fator a destacar foi o investimento em atividades de construção do projeto de intervenção da educação permanente; c) a diminuição do número de dias úteis em virtude de feriados e pontos facultativos; d) condições climáticas que levaram pela suspensão de atividades na rua. No entanto, 196 pessoas foram atendidas, nos dias de vacinação itinerante conduzido no território do Centro Histórico.

Na equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, o total de atendimentos realizados a usuários(as) em situação de rua no mês referente ao presente relatório foi de 231 atendimentos realizados por profissionais de nível universitário, 900 procedimentos, 70 atendimentos de Redutores de Danos e Técnico de Enfermagem. Destaca-se que dentre os atendimentos realizados pela equipe de nível superior, foram produzidas 21 fichas de atendimento individual de e-SUS físicas. Importante destacar que no presente mês a equipe teve um número significativo de afastamentos por motivos de saúde, as férias da médica da equipe (período de 20 de junho até 06 de julho), além da defasagem de 2 profissionais, a enfermeira, cuja seleção da nova profissional da foi realizada, devendo a mesma iniciar suas atividades em julho, e o psicólogo, que pediu exoneração e a OS já vem dialogando com a SMS a substituição.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no decorrer do mês de junho, realizou **244** atendimentos por profissionais de Nível Universitário, ainda que muitas vezes em compartilhamento com outros profissionais, sendo que 05 atendimentos foram realizados apenas por profissionais de nível médio, totalizando 249 atendimentos realizados pela eCnaR de Itapuã. Destes 249 atendimentos registrados em mapa de campo, a equipe conseguiu fazer o registro de 32 atendimentos nas fichas de Atendimento Individual do e-SUS.

Neste mês, foi perceptível uma redução da quantidade usual de atendimentos por parte do CnaR Itapuã. Isto se deu por conta de um investimento maior em atividades remotas de planejamento e gestão, reuniões de equipe (para discussão de caso e territorialização) e com outras equipes de saúde/intersectoriais, além de processos formativos e organizativos por conta das singularidades do mês de junho – feriados, fortes chuvas que assolaram a cidade e adoecimento dos trabalhadores. A equipe conseguiu, no entanto, fazer a manutenção da assistência (apesar da redução de sua capacidade máxima), além de apresentar muitos outros produtos fundamentais para o desenvolvimento das atividades.

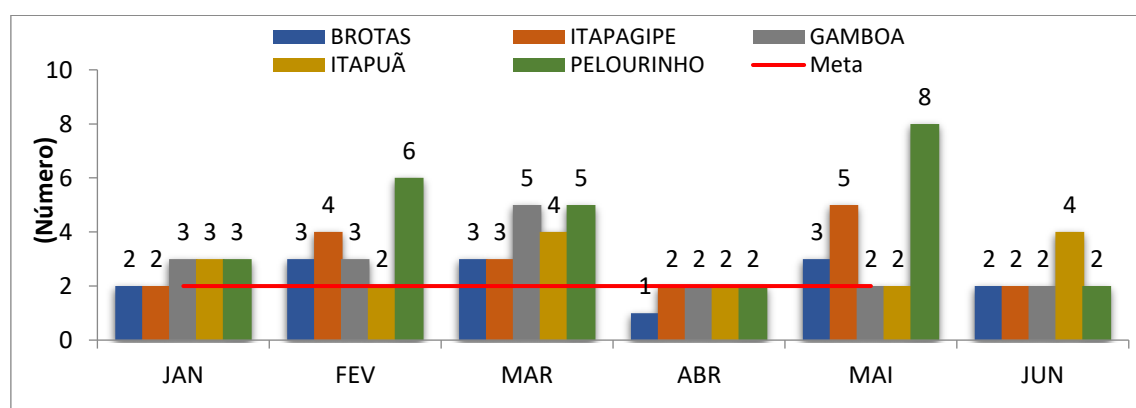
A **eCR Pelourinho** realizou **179** atendimentos a usuários(as) em situação de rua apenas por profissionais de nível superior. Neste mês não alcançamos a meta de atendimentos e devemos isso a diversos fatores, foram eles:

- a. quatro dias úteis com feriados e/ou ponto facultativo;
- b. quatro dias do mês foram de vacina itinerante com grande parte da equipe presente nos dias 01, 08, 15 e 22/06/2022 envolvida na vacina, diminuindo o número de atendimentos nestes dias. No entanto foram vacinadas aproximadamente 196 pessoas sempre com a presença de trabalhadores de nível superior das duas equipes de Consultório na Rua do Centro Histórico (Pelourinho e Gamboa); para a equipe Pelourinho estavam presentes os seguintes trabalhadores de nível superior Terapeuta Ocupacional e Médica. Se considerado esse quantitativo de usuários vacinados para o indicador alcançaríamos a meta.
- c. ocorreram dois óbitos de usuários ao longo do mês, sendo que as medidas de socorro de um deles ocupou um turno inteiro e gerou demandas durante três dias para os trâmites burocráticos e enterro. Estes eventos diminuiriam o número de atendimentos nestes dias para parte dos trabalhadores: redutor de danos, assistente social, médica e coordenadora, sendo que duas categorias (assistente social e médica) teriam mais turnos de atendimentos contabilizados para esta meta;
- d. férias e afastamentos da enfermeira, médica e educador físico;

e. dos 9 campos noturnos previstos 6 campos foram suspensos, justificados por: 1) Um campo noturno foi suspenso após o óbito do usuário em que a equipe passou a tarde no processo de socorrer, iniciando as manobras de reanimação e seguido por acompanhamento da equipe do SAMU, atendimento aos companheiros mais próximos do usuário e a noite parte da equipe seguiu com a SAMU para entrada do corpo na UPA Pernambués e o campo noturno suspenso; 2) dois campos noturnos ocorreriam nas quintas-feiras com feriados (16 e 23/06); 3) um campo noturno foi suspenso por mal tempo; 4) um campo noturno suspenso para construção das atividades da Semana Municipal da Políticas sobre Drogas e outro por dificuldades organizacionais.

Destaca-se que a meta apenas contabiliza os realizados por profissionais de nível superior, de forma que não há um indicador ou forma de contabilizar ainda que neste indicador os investimentos de cuidado realizados pela técnica de enfermagem, redutor de danos e até mesmo para o corpo administrativo que diante da construção de vínculo acabam realizando cuidado.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

No período referente ao presente relatório, foram realizadas **13 atividades coletivas** (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social) pelas eCR, havendo uma diminuição do número de atividades em relação ao mês anterior (20), sendo: eCR de Brotas 02; eCR da Gamboa 02; Itapagipe 02; Itapuã 05 e Pelourinho 02, onde todas as equipes de CnaR atingiram 100% da meta

pactuada de no mínimo 2 ações de educação em saúde e mobilização social/mês (ANEXO 18).

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas**, no mês de junho, realizou **02 ações** coletivas de educação em saúde.

Quadro 14: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR de Brotas

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
28/06/2022	Festa Junina.	Atividade de Redução de Danos com jogos e musica	29	Marquise
30/06/2022	prevenção das ISTs	Roda de conversa	3	Centro Pop Djalma Dutra

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Brotas. Junho/2022

No **Consultório na Rua da Gamboa**, no período referente ao presente relatório, foram realizadas **02 atividades coletivas**.

Quadro 15: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR da Gamboa

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
15/06	Semana Municipal da Política sobre Drogas	Stand com brincadeiras relacionadas aos festejos juninos	50	Praça da Sé
22/06	Jogos infantis/ recreação/ Festa junina	Atividade lúdica	06	Praça das Mãos

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Gamboa. Junho/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou **02 atividades coletivas** (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social). O trabalho de articulação da equipe do CnaR com o Programa Corra pro Abraço, tem contribuído para o fortalecimento das atividades coletivas. A atividade programada para o mês de junho, se desenvolveu conforme descrição abaixo:

Quadro 16: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR de tapagipe. Junho/2022

Data	Tema	Tipo de atividade	Part.	Local
15/06	Aulão de educação física em conjunto com a equipe do Programa Corra pro Abraço.	Atividade física	08	Mares

15/06	Oferta da atividade de práticas integrativas, para promoção da saúde física e mental.	Auriculoterapia	12	Mares
-------	---	-----------------	----	-------

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapagipe. Junho/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **04 atividades coletivas** de educação em saúde/mobilização social no mês de junho.

Quadro 17 Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR de Itapuã

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
21/06	Atividades Lúdicas	Criação de Espaço Lúdico com disponibilização de Jogos de Mesa	8	Rua (Orla II)
28/06	Prevenção e Tratamento de Escabiose	Roda de Conversa com tema “Escabiose”	6	Rua (Orla I)
28/06	Atividades Lúdicas	Criação de Espaço Lúdico com disponibilização de Jogos de Mesa	5	Rua (Orla II)
30/06	Prevenção e Tratamento de Escabiose	Roda de Conversa e exibição de vídeo informativo com tema “Cuidados contra a Escabiose”	13	UAI Família

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapuã. Junho/2022

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de junho, realizou **3 atividades coletivas** com os usuários – com inserção de 02 comprovações (sendo de educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social), conforme descrito no quadro 18.

Ressalta-se que, com a finalização do estágio de enfermagem, o número de atividades de educação em saúde diminuiu consideravelmente visto que parte das atividades desenvolvidas pelo estágio em acordo com equipe foi a construção de salas de espera e participação nos campos. Bem como, diante da atipia de duas semanas mais curtas no mês de junho algumas demandas precisaram ser realocadas para a quarta-feira prejudicando as atividades de RD e educação em saúde. No entanto nos reorganizaremos para retomar o fluxo habitual de atividades coletivas em julho.

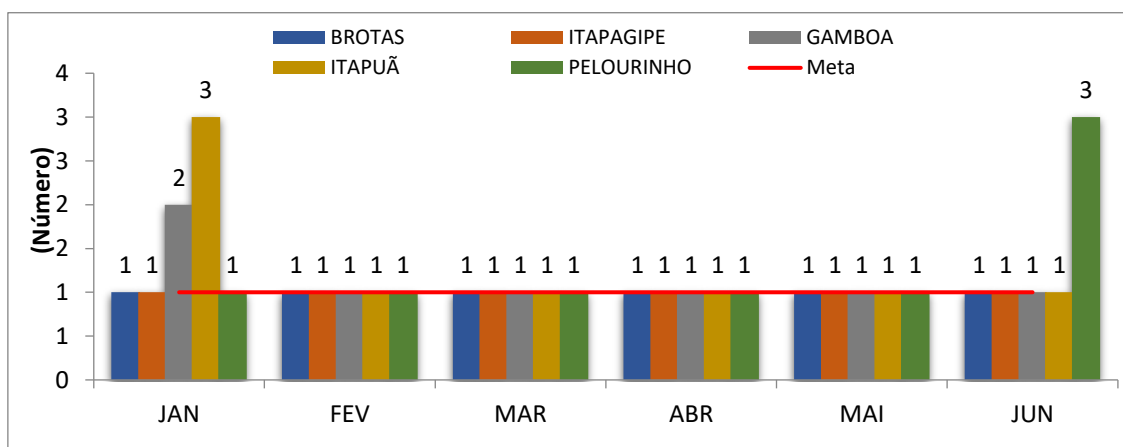
Quadro 18: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR do Pelourinho

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
01/06/2022	Auto cuidado na Redução de Danos	Atividade com os assistidos do sindicato, na perspectiva do autocuidado na redução de danos	11	Ladeira 12 de outubro (Sindicato)
29/06/2022	Escuta Redução de Danos	Atividade com os assistidos do sindicato, na perspectiva do autocuidado na redução de danos	6	Ladeira 12 de outubro (Sindicato)
07/06/2022	Escuta e cuidado continuado	Espaço de escuta e acolhimento do processo de luto	20	Ladeira 12 de outubro (Sindicato)

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnR Capitães da Areia. Junho/2022.

4.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua



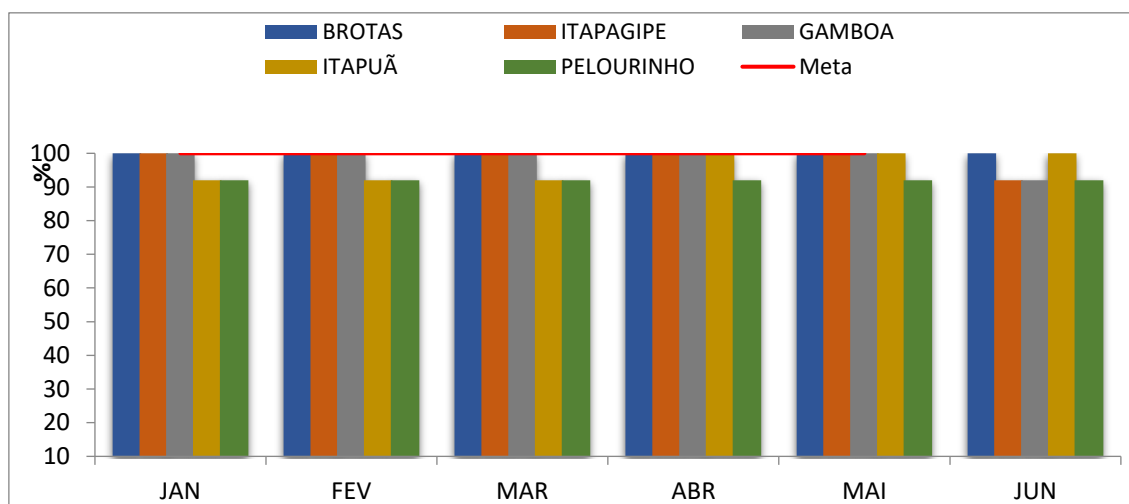
Fonte: Registro do Encontro de Formação online das eCR.

No período referente ao presente relatório, foi realizada **01 ação de educação permanente** para as equipes de Consultório na Rua, ocorrida dia 29 de junho de 2022, quinta-feira, das 14:30 às 17h. Este encontro foi online e apenas com a participação dos Apoiadores Técnicos do Girassóis – prof. Antonio Nery, Patricia Flach e Sara Nascimento e das coordenações dos consultórios, que apresentaram os projetos de intervenção construídos por cada equipe de

CnaR, sendo estes momentos de construção por equipe também parte da Educação Permanente do mês. No anexo 19 encontram-se as propostas de intervenção elaborada por cada equipe, evidenciando a participação de todos na construção da proposta e que, a partir das considerações dos apoiadores e coordenações, será discutida na Educação Permanente do próximo mês, visando qualificar a implementação dos projetos de intervenção.

Importante destacar que neste ano de 2022 temos construído com as coordenações e com as equipes de CnaR os momentos de formação, buscando tratar teoricamente de temas/atividades inseridas no cotidiano de trabalho das equipes. Esta estratégia tem sido avaliada positivamente pelas coordenações e os projetos de intervenção apresentados refletem o trabalho e amadurecimento dos trabalhadores na atenção à saúde da população de rua.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR. 2022

No que concerne ao percentual das eCR consistidas no CNES (ANEXO 20), segue detalhamento da situação por CnaR.

O **Consultório na Rua de Brotas** mantém seu quadro completo no mês de junho, conforme relatório do CNES.

No **Consultório na Rua da Gamboa** a equipe encontra-se completa. A atualização com a exclusão do registro da assistente social que se desligou da equipe passou a constar na consulta via web do CNES esse mês de junho. No entanto, aguardamos a inclusão da nova profissional que chegou no primeiro dia do mês de junho, às fichas já foram emitidas.

Em relação a equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe**, a equipe está 100% completa, com base nas comprovações obtidas na tabela do RH/DSI, quanto pela UBS Virgílio de Carvalho. Vale ressaltar que chegou nova redutora de Danos, Bianca Santos e ocorreu a saída da enfermeira, Georgiane Mota.

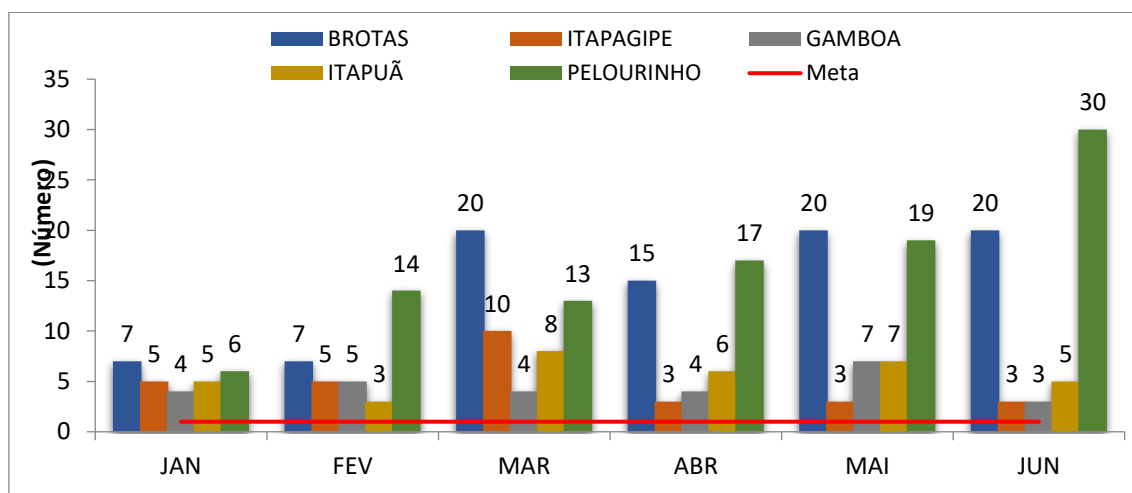
O **Consultório na Rua de Itapuã**, no mês de junho, esteve com a equipe quase completa, com exceção do profissional Auxiliar Administrativo, que deverá assumir o seu lugar com a equipe a partir do primeiro dia de julho. No entanto, no momento, o site do CNES está apresentando um defeito, constando apenas profissionais que não estão mais compondo a equipe, tendo sido desligados ou remanejados. A coordenação irá acessar o distrito para compreender como sanar a situação, mas segue, diante disso, a listagem com o nome completo e função de cada profissional componente atual da equipe:

NOMES	PROFISSÃO
ANA CLAUDIA LIMA PORTELA	TECNICA DE ENFERMAGEM
CAROLINE DE SOUSA MATOS	TERAPEUTA OCUPACIONAL
VANIA SOUZA GOMES MOTA	ASSISTENTE SOCIAL
JAQUELINE DE OLIVEIRA MATOS	PROFª EDUCAÇÃO FÍSICA
CAMILA CARNEIRO DA SILVA FORTES	MÉDICA
JESSICA CONSONI ABRUZZI	ENFERMEIRA
MATHEUS CRUZ ROSA	AGENTE SOCIAL
FABIO CRISTIANO PEREIRA DE SOUZA	MOTORISTA
LOURAINE CARVALHO DE MELO GOMES	AGENTE SOCIAL
NATALIA MACHADO GONÇALVES	COORDENADORA
NATALIE SANTOS BALLON TEDESQUI	PSICOLOGA

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês referente ao presente relatório, contou com o quadro completo com a contratação da técnica de enfermagem em abril e a troca da assistente social em maio. No entanto, elas

ainda não estão vinculadas ao CNES da UBS, apesar das fichas 20 e 21 do cadastro já terem sido enviadas ao DSCH pela gerente da UBS Pelourinho.

INDICADOR 9- Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

No mês de junho foram realizadas **61 ações de articulação com a Rede Intersetorial** (ANEXO 21), havendo um aumento em relação ao mês de maio (56), cumprindo a meta contratual que é de no mínimo uma reunião de articulação de rede intersetorial/mês, a saber: Brotas (20), Gamboa (03), Itapagipe (03), Itapuã (05) e Pelourinho (30). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou **20 reuniões de articulação Intersetorial**, conforme quadro a seguir:

Quadro 19 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, eCR Brotas

Nº	Data	Local	Temas	Instituições
1	01/06/2022	UAI Coutos	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UAI Coutos
2	01/06/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Família Perolas
3	01/06/2022	UBS Mário Andrea	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Corra pro Abraço
4	02/06/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	Cnar Brotas, Centro Pop Djalma Dutra
5	02/06/2022	UAA Itapagipe	Discussão de caso/ PTS	UAA Itapagipe, CnaR Brotas

6	03/06/2022	Centro Pop Djalma Dutra	Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	Cnar Brotas, Centro Djalma Dutra
7	03/06/2022	Instituto Lúmem	Discussão de caso/ PTS	Cnar Brotas, Instituto Lúmem
8	06/06/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Lúmem Feminina
9	06/06/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Lúmem Masculina
10	06/06/2022	Lar Perolas	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Lar Perolas
11	07/06/2022	UAA Itapagipe	Questões administrativas/ Processos de trabalho/ Diagnóstico e Monitoramento do território/ Planejamento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UAA Itapagipe
12	08/06/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UAI Coutos
13	09/06/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Corra pro Abraço
14	13/06/2022	UAI Coutos	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UAI Coutos
15	15/06/2022	UBS Mário Andrea	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Corra pro Abraço
16	20/06/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UAI Coutos
17	22/06/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Corra pro Abraço
18	22/06/2022	Instituto Lúmem	Discussão de caso/ PTS	Cnar Brotas, Instituto Lúmem
19	27/06/2022	Remoto	Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas, Corra pro Abraço
20	28/06/2022	UBS Mário Andrea	Questões administrativas/ Funcionamento/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas, Corra pro Abraço

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Brotas. junho/2022

No mês de junho a equipe de **CnaR da Gamboa** realizou **03 reuniões de Articulação Intersectorial** com participantes da eCnR Gamboa.

Quadro 20 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, CnaR Gamboa

Nº	Data	Local	Tema	Instituições participantes
1.	09/06/2022	Remoto	Discussão de Caso de G.B.S	eCnaR Gamboa; eCnaR Capitães de Areia; Corra pro Abraço
2.	10/06/2022	UFBA/P AF	Encontro das Marias em Movimento	eCnaR Gamboa; DPE; Movimento Pop Rua
3.	30/06/2022	Remoto	Discussão sobre o Território da Contorno	eCnaR Gamboa; Programa Corra pro Abraço; Projeto Axé

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Gamboa. Junho/2022

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou **5 ações de articulação com a Rede Intersetorial (com registro de 03 fichas na comprovação)**. As reuniões intersetoriais realizadas no presente mês são referentes a alinhamento da condução do cuidado, processo de trabalho e discussão de caso.

Quadro 21 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, CnaR Itapagipe

Nº	Data	Local	Temas	Instituições Participantes
1	14/06/2022	online	Reunião alinhamento da condução do caso G.P.S.	CnaR Itapagipe e Centro Pop Mares
2	14/06/2022	online	Reunião alinhamento da condução do caso R.S.	CnaR Itapagipe e ASPEC Pirajá
3	15/06/2022	online	Reunião para alinhamento das ações de condução do cuidado entre as equipes CnaR e ASPEC	CnaR Itapagipe e ASPEC Ribeira
4	17/06/2022	online	Reunião para discussão de caso E.S..J.	CnaR Itapagipe e ASPEC Pirajá
5	29/06/2022	online	Reunião para discussão de processo de trabalho DPE e CnaR	CnaR Itapagipe e DPE

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapagipe junho/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **05 reuniões de articulação com a Rede Intersetorial** no mês de junho

Quadro 22 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, CnaR Itapuã

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	30/06/2022	UAI Itapuã Família	Articulação de Rede	UAI Itapuã Família, CnaR Itapuã
2	20/06/2022	USF Itapuã	Articulação de Rede para construção de Educação em Saúde sobre "Escabiose"	UAI Itapuã Família, CnaR Itapuã
3	08/06/2022	Online	Cuidado compartilhado	UAE Itapuã, CnaR Itapuã, CnaR Itapagipe
4	15/06/2022	Centro POP	Vacinação	Centro POP Itapuã, CnaR Itapuã, DSI
5	28/06/2022	USF Itapuã	Atendimento compartilhado	CnaR Itapuã, SEAS

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapuã. Junho/2022

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou **32 ações de articulação de Rede Intersectorial (com registro de 30 comprovações na ficha)** que contaram com participantes da eCR Pelourinho e outros profissionais da Rede de Atenção a Pop Rua do Centro Histórico e universidades conforme o *quadro 23*.

Quadro 23: Ações de Articulação Intersectorial de rede realizadas pela eCR Pelourinho

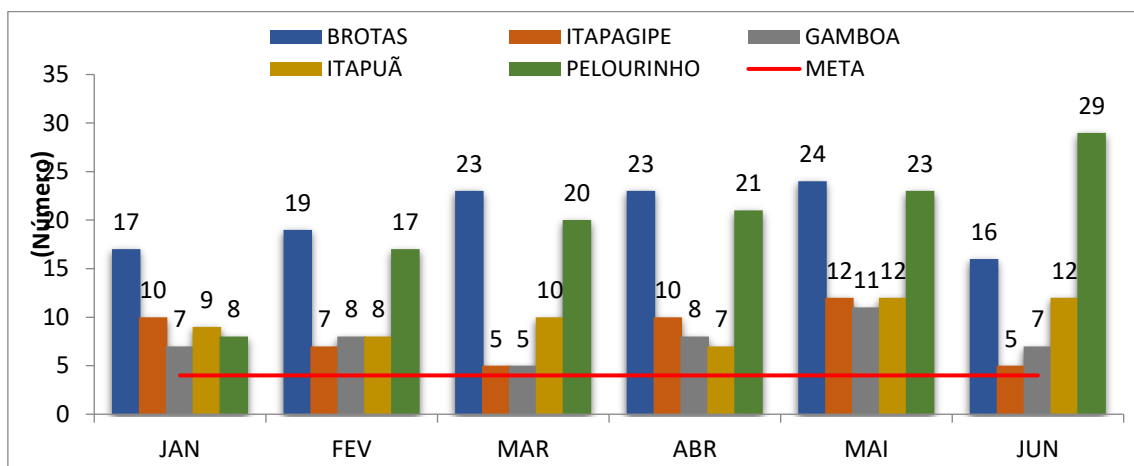
Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	01/06/2022	Remoto	Diálogo institucional com o NUAR para saber sobre o processo de concessão de benefícios de V. S. A (790)	eCR Pelourinho e NUAR
2	01/06/2022	Presencial	Capacitação na SEMPRE do projeto primeira moradia. 48 pessoas	eCR Pelourinho, outros Consultórios na Rua e SEMPRE
3	02/06/2022	Remoto	Diálogo institucional com o NUAR para saber sobre o processo de concessão de benefícios de V. S. A (790)	eCR Pelourinho e NUAR
4	02/06/2022	Remoto	Diálogo institucional com o Programa Corra Pro Abraço para informar do falecimento do senhor Eduardo Pereira da Silva e tentativa de localizar Diálogos com os familiares dele	eCP Pelourinho e Corra pro Abraço
5	02/06/2022	Remoto	Diálogo institucional com a ASPEC da Boca do Rio, sobre a usuária J.S (1.161)	eCR Pelourinho e Pérola de Cristo
6	03/06/2022	Remoto	Reunião intersectorial com o Assistente Social do Corra Pro Abraço no intuito de localizar familiares do senhor Eduardo Pereira da Silva	eCP Pelourinho e Corra pro Abraço
7	03/06/2022	Remoto	Diálogo Institucional com a Polícia Civil do Estado de Goiás para busca da família do usuário Eduardo P.S	eCR pelourinho e Polícia Civil de Goiás
8	06/06/2022	Remoto	Articulação com o ADRA II para campo na instituição	eCR Pelourinho e ADRA II
9	07/06/2022	Remoto	Diálogo institucional com o Assistente Social do Corra Pro Abraço para falar sobre relatório de acompanhamento do usuário EPS.	eCP Pelourinho e Corra pro Abraço
10	07/06/2022	Remoto	Diálogo com o Assistente Social do Corra Pro Abraço para falar sobre relatório de acompanhamento do usuário E.P.S.	eCP Pelourinho e Corra pro Abraço
11	08/06/2022	Remoto	Diálogo com o Centro Pop de Aparecida de Goiânia/GO com intuito de localizar a família de Eduardo.	eCR pelourinho e Centro POP de Goiânia

12	08/06/2022	Presencial	Capacitação do projeto moradia primeira da SEMPRE.	eCR Pelourinho, outros CnaR, e SEMPRE
13	09/06/2022	Remoto	Reunião de discussão de caso do usuário Gilberto 7 pessoas	eCR Pelourinho
14	09/06/2022	Remoto	Diálogo realizado com a Polícia Civil do estado de Pernambuco na tentativa de localizar os familiares de Eduardo Pereira da Silva.	eCR Pelourinho e Polícia Cível de Pernambuco
15	10/06/2022	Remoto	O Diálogo foi realizado com a Polícia Civil do estado de Pernambuco e não foram localizados dados dos familiares.	eCR Pelourinho e Polícia Cível de Pernambuco
16	10/06/2022	Remoto	Reunião intersetorial com o Corra pro Abraço para articulação das atividades compartilhadas	eCP Pelourinho e Corra pro Abraço
17	10/06/2022	Remoto	Diálogo com a Empresa que Eduardo Pereira da Silva trabalhou em Goiânia/GO, mas empresa afirmou que não tem mais os dados de ex-trabalhadores	eCR Pelourinho e Empresa de Goiânia
18	15/06/2022	Presencial	Capacitação com a SEMPRE do projeto moradia primeira.	eCR Pelourinho, outros CnaR e SEMPRE
19	20/06/2022	Remoto	Articulações de rede com SEMOP para discussão de caso do usuário E.P.S 3 pessoas	eCR Pelourinho e SEMOP
20	21/06/2022	Remoto	Articulações de rede com SEMOP e Roberto Santos sobre o usuário E.P.S. 4 pessoas	eCR Pelourinho, SEMOP e Roberto Santos
21	21/06/2022	Remoto	Diálogo com o SEASI para o Acolhimento de O. C. C. J , com discussão de caso para abrigamento.	eCR Pelourinho e Abordagem Social
22	21/06/2022	Remoto	Diálogo com o Advogado do NUAR sobre a Perícia de M. F. P. (757) e R. S. (280)	eCR Pelourinho e NUAR
23	21/06/2022	Remoto	Diálogo com o Corra com discussão de caso para avaliação de paciente que passou mal	eCP Pelourinho e Corra pro Abraço
24	22/06/2022	Remoto	Diálogo com o Programa Corra Pro Abraço para informar sobre o horário de sepultamento de Eduardo Pereira da Silva	eCP Pelourinho e Corra pro Abraço
25	22/06/2022	Remoto	Articulações de rede com SEMOP para o usuário EPS	eCR Pelourinho e SEMOP
26	22/06/2022	Remoto	Articulações de rede com funerária para o usuário EPS	eCR Pelourinho e Rede de Funerária
27	22/06/2022	Remoto	Articulações de rede com Cartório de registro Civil para o usuário EPS	eCR Pelourinho e Cartório
28	22/06/2022	Remoto	Articulações de rede com Cemitério Municipal de Plataforma para o usuário EPS	eCR Pelourinho e Rede de Cemitério Municipal de Plataforma
29	27/06/2022	Remoto	Articulação de rede com o Corra pro Abraço, através de Marcos AS e Leandro (RD)	eCP Pelourinho e Corra pro Abraço

30	28/06/2022	Remoto	Discussão de caso RN de JS	eCR Pelourinho e UA Perolas de Cristo
31	29/09/2022	Presencial	Discussão de caso RN de JS	eCR Pelourinho e UA Emergencial
32	29/09/2022	Remoto	Discussão de caso JSC	eCR Pelourinho e Corra pro Abraço

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnaR do Capitães da Areia. junho/2022

INDICADOR 10- Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes CnR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR, junho de 2022

Durante o mês de junho foram realizadas **70 reuniões do setor saúde** (ANEXO 22), um número um pouco menor em relação ao mês de maio (82), evidenciando que todas as equipes de Consultório na Rua realizaram além da meta pactuada de no mínimo 4 reuniões/mês, a saber: Brotas (16), Gamboa (07), Itapagipe (05), Itapuã (12) e Pelourinho (30). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

A equipe do Consultório na Rua de Brotas realizou 16 reuniões de equipe e/ou com outras equipes de saúde, sendo: 06 reuniões de equipe para discussão de casos e organização de processos de trabalho e 10 reuniões com outras equipes de saúde para compartilhamento de casos e discussão de projeto terapêutico, conforme quadro a seguir:

Quadro 24: Ações de Articulação Intersetorial de rede realizadas pelo eCR Brotas

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	01/06/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	Cnar Brotas, CnaR Gamboa

2	02/06/2022	Auditorio UFBA	Processos de trabalho	CnaR Brotas, CnaR Gamboa, CnaR Itapuã, CnaR Itapagipe, CnaR Pelourinho
3	02/06/2022	Remoto	Planejamento/Monitoramento das ações de equipe	CnaR Brotas
4	06/06/2022	UBS Mário Andrea	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CAPS Gregório de Matos
5	06/06/2022	Remoto	Questões administrativas/ Funcionamento/ Planejamento/Monitoramento das ações de equipe	CnaR Brotas
6	09/06/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CnaR Gamboa, CnaR Pelourinho
7	09/06/2022	UBS Mário Andrea	Processos de trabalho/ Planejamento/Monitoramento das ações de equipe	CnaR Brotas
8	09/06/2022	Mercado São Miguel	Processos de trabalho	CnaR Brotas, CnaR Gamboa, CnaR Pelourinho, CnaR Itapagipe
9	10/06/2022	Remoto	Planejamento/Monitoramento das ações de equipe	Redutores de Danos do Projeto Girassois
10	13/06/2022	Hospital Santo Antonio	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Hospital Santo Antonio
11	13/06/2022	Remoto	Questões administrativas/ Funcionamento/ Planejamento/Monitoramento das ações de equipe	CnaR Brotas
12	20/06/2022	Remoto	Questões administrativas/ Funcionamento/ Planejamento/Monitoramento das ações de equipe	CnaR Brotas
13	20/06/2022	Remoto	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho	CnaR Brotas, CnaR Pelourinho, CnaR Itapuã, CnaR Itapagipe, CnaR Gamboa
14	22/06/2022	Hospital Santo Antonio	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Hospital Santo Antonio
15	27/06/2022	Remoto	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de Trabalho/ Planejamento/Monitoramento das ações de equipe	CnaR Brotas
16	30/06/2022	Auditorio CESAT	Processos de trabalho	CnaR Brotas, CnaR Pelourinho, CnaR Itapuã, CnaR Itapagipe, CnaR Gamboa

Fonte: Ficha de atividade coletiva da eCR Brotas, junho de 2022

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de **07 reuniões setoriais**.

Quadro 25 -Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa

Nº	Data	Local	Tema	Instituições participantes
1.	06/06	USF Dona Iraci Isabel da Silva	Reunião de Equipe	eCR Gamboa
2.	10/06	Remoto	Reunião dos RD's	CnaR Brotas, CnaR Gamboa, CnaR Pelourinho, CnaR Itapuã, CnaR Itapagipe; UAA; Pontos de Cidadania CH e Itapagipe
3.	13/06	Remoto	Reunião de Equipe	eCR Gamboa
4.	13/06	HGE	Reunião com outras equipes de saúde	eCR Gamboa; HGE
5.	20/06	Remoto	Reunião de Equipe	eCR Gamboa
6.	22/06	Remoto	Reunião com outras equipes de saúde	eCR Gamboa; HEOM
7.	27/06	USF Dona Iraci Isabel da Silva	Reunião de Equipe	eCR Gamboa

Fonte: Ficha de atividade coletiva das eCR da Gamboa, junho de 2022

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou **5 reuniões** para discussão de casos clínicos e uma de articulação para o julho das Pretas.

Quadro 26 - Reuniões de Articulações Setoriais, CnaR Itapagipe

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Temas
1	03/06	online	Equipe do CnaR e Hospital Couto Maia	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de caso de E.N.S,estratégias para desospitalização e continuidade do cuidado no território.
2	06/06	online	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
3	13/06	online	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
4	20/06	online	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.

5	27/06	online	CnaR Itapagipe, PC Itapagipe CAPS Adilson Sampaio	Reunião de discussão de caso	Avaliação sobre os desdobramentos do caso, resgate do histórico do acompanhamento, solicitação de avaliação psiquiátrica, pactuação sobre a produção de relatórios .
---	-------	--------	--	------------------------------	--

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapagipe. Junho/2022

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **12 reuniões setoriais** de saúde no mês de **junho**.

Quadro 27 - Reuniões de Articulações Setoriais, CnaR Itapuã

Nº	Data	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	02/06	CnaR de SSA	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Reunião de Alinhamento das atividades dos CnaR de SSA
2	06/06	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Reunião semanal de equipe
3	09/06	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Reunião para Estudo de Caso
4	13/06	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Reunião semanal de equipe
5	14/06	eCR Itapuã; CAPS Gey Espinheira	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Discussão de Caso para acolhimento de usuários
6	15/06	eCR Itapuã; UBS Prof. José Mariani	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Discussão de Caso para acompanhamento de usuários
7	20/06	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Reunião semanal de equipe
8	21/06	eCR Itapuã; UBS Prof. José Mariani	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Alinhamento sobre Atividade de Educação em Saúde
9	22/06	eCR Itapuã; CAPS Gey Espinheira	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Discussão de Caso para acompanhamento de usuários
10	27/06	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Reunião semanal de equipe
11	27/06	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Reunião de planejamento geral
12	30/06	eCR Itapuã; CAPS Gey Espinheira	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Discussão de Caso para acolhimento de usuário

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapuã. Junho/2022

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de junho, realizou **29 reuniões setoriais**, sendo 5 reuniões técnicas da equipe e 24 com outras equipes de saúde. Este indicador tem análise próxima ao indicador

anterior sobre a dificuldade realizar mais atividades com o quadro reduzido de trabalhadores e demandas assistenciais avolumadas.

Quadro 28: Reuniões de Articulações Setoriais, CnaR Pelourinho.

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	02/06/2022	Remoto	eCR pelourinho e Hospital Roberto Santos	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Diálogo institucional com o Serviço Social do Roberto Santos sobre a busca pelos familiares de Eduardo Pereira da Silva
2	03/06/2022	Remoto	eCR Pelourinho e SEMAE Liberdade	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Articulação de rede com SEMAE Liberdade para troca de farmácia para dispensação do remédio de Vanieri e atendimento de Lafaiete 4 pessoas/setorial
3	03/06/2022	Remoto	eCR Pelourinho e CAPS AD de Goiânia	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Diálogo com o CAPS Ad de Goiânia/GO para obter informações sobre o acompanhamento do usuário EPS
4	03/06/2022	Remoto	eCR Pelourinho e CEDAP	Reunião com Outras Equipes de Saúde	V.S.A. (790): Diálogo com a assistente social do CEDAP para marcação de consulta de Vanieri e orientações sobre acompanhamento e retirada do leite das RN's
5	03/06/2022	Remoto	eCR Pelourinho e todos os Consultórios na Rua	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Reunião de coordenação do Projeto Girassóis
6	06/06/2022	Remoto	eCR Pelourinho e CEDAP	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Articulação de rede com o CEDAP para discussão de caso e marcação de retorno da paciente Ana Madalena
7	06/06/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião de Equipe tendo como pautas: Processo de trabalho, planejamento e monitoramento das ações da equipe, questões administrativas, discussão de casos.
8	06/06/2022	Remoto	eCR pelourinho e Necrotério Roberto Santos	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Diálogo com o Necrotério do Roberto Santos para falar sobre o usuário E.P.S
9	07/06/2022	Remoto	eCR pelourinho e Hospital Roberto Santos	Reunião com Outras Equipes de	Diálogo com o Necrotério do Roberto Santos sobre o usuário E.P.S

				Saúde	
10	09/06/2022	Remoto	eCR pelourinho e USF Terreiro	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Articulação de rede com USF Terreiro de Jesus para usuário JJS
11	09/06/2022	Remoto	eCR pelourinho e UPA dos Barris	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Articulação de rede UPA dos Barris para usuário Jackson 3 pessoas
12	09/06/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião de equipe para construção da proposta para o Seminário Nacional de Política Sobre Drogas. 07 participantes
13	10/06/2022	Remoto	eCR Pelourinho e Climério de Oliveira	Reunião com Outras Equipes de Saúde	V. S. A (790): Diálogo recebido do Serviço Social da Climério para informar que a G2 já estava de alta médica e verificar as possibilidades da família ir buscá-la.
14	10/06/2022	Remoto	eCR Pelourinho e todos os Consultórios na Rua	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Reunião de coordenação 10 pessoas
15	10/06/2022	Remoto	eCR Pelourinho e todos os Consultórios na Rua	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Reunião dos RD\S
16	13/06/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião de equipe para organização da semana, discussão de casos, questões administrativas e processos de trabalho. 11 participantes.
17	15/06/2022	Presencial	eCR pelourinho e UPA dos Brotas	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Discussão de caso do usuário JSC (331) com serviço social, médico e enfermeiro na UPA Brotas
18	17/06/2022	Presencial	eCR pelourinho e UPA dos Brotas	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Discussão de caso do usuário JSC (331) com serviço social, médico e enfermeiro na UPA Brotas
19	20/06/2022	Remoto	eCR pelourinho e Necrotério Roberto Santos	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Diálogo com o Necrotério do Hospital Roberto Santos para informar sobre os procedimentos para o sepultamento de Eduardo Pereira da Silva
20	20/06/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião de equipe de forma presencial.
21	22/06/2022	Remoto	eCR Pelourinho e Roberto Santos	Reunião com Outras Equipes de	Eduardo- Articulações de rede com Roberto Santos 4 pessoas/setorial

				Saúde	
22	27/06/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião de equipe presencial, abordando os temas: processo de trabalho, organização da semana, férias dos trabalhadores, questões administrativas, discussão de casos.
23	28/06/2022	Remoto	eCR Pelourinho e SAE Marymar Novais	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Articulação de rede com o SAE MARIMAR NOVAIS, através da recepcionista Simone, que obtivemos o resultado do exame de L.C.S. (989). Conseguimos agendar para Quarta dia 06/07, para encaminhar o mesmo ao marimar e tentar vincular ao SAE-LIBERDADE. Lembrando que seria das 07:00 as 09:30hrs.
24	28/06/2022	Presencial	eCR Pelourinho e UBS19º Pelourinho	Reunião com Outras Equipes de Saúde	NFA (49): conversa com enfermeira do PC e gerente da UBS do Pelourinho para articular que o paciente volte a fazer curativo na UBS
25	28/06/2022	Presencial	eCR Pelourinho e Pediatra da UBS Santo Antônio	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Discussão de caso RN de JS
26	29/06/2022	Remoto	eCR Pelourinho e ICOM	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Discussão de caso JSC
27	29/06/2022	Remoto	eCR Pelourinho e DSCH	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Discussão de caso RN de JS
28	29/06/2022	Remoto	eCR Pelourinho e SMS	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Discussão de caso RN de JS
29	29/09/2022	Presencial	eCR Pelourinho e Hospital Caribé	Reunião com Outras Equipes de Saúde	Discussão de caso RN de JS

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnR Capitães da Areia. junho/2022

5

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

O investimento técnico nas equipes Girassóis segue sendo uma das principais áreas de atenção da S3 Gestão em Saúde.

O Prof.º Dr.º Antônio Nery Alves Filho permanece responsável pelas atividades formativas, juntamente com as apoiadoras técnicas Patrícia Flach e Sara Nascimento, profissionais com notório saber no campo do cuidado às pessoas em situação de rua/usuários de substâncias psicoativas.

O cotidiano do trabalho como fonte, material de análise e inspiração tem sido um norte para as formações do ano de 2022 no Girassóis. Há a intencionalidade de que as formações dialoguem com os desafios vividos pelos trabalhadores e possam ser provocadoras de reflexões que levem a retificações subjetivas e objetivas. Dando continuidade a esse processo, no mês de junho o Ponto de Cidadania do Centro Histórico conduziu as discussões da formação dos Pontos de Cidadania e Unidade de Acolhimento Adulto com o tema Racismo e Saúde Mental. O encontro formativo ocorreu no dia 02/06/22, das 14:30 às 17:00h. A equipe se organizou para trazer de forma didática os porquês de se falar desse tema no campo da saúde e racializar a discussão quando se trata do cuidado a pessoas em situação de rua. Junto com aspectos históricos e conceitos importantes para a discussão do tema, a equipe suscitou a reflexão sobre o lugar que cada um ocupa e do que é necessário e possível fazer na luta antirracista. Escureceu o debate da tarde a participação da psicóloga Analice Sena, mulher negra, psicóloga do núcleo de Saúde Mental da Defensoria Pública e estudiosa do tema da formação. A convidada comentou a apresentação da equipe, estabeleceu pontos de conexão entre os diálogos que foram suscitados e ao final das discussões se colocou disponível para participar de espaços de continuidade da discussão dentro do Girassóis. Sendo o racismo um problema estrutural, a discussão desse tema deve também atravessar as

práticas de trabalho para população em situação de rua de forma consistente, de modo a promover transformações no olhar, no discurso e nas ações entre os trabalhadores e entre estes e os usuários.

O momento formativo dos Consultórios na Rua ocorreu dia 30/06/22, e deu continuidade as discussões iniciadas no mês anterior sobre Consultório na Rua na Atenção Básica. Como já colocado anteriormente, nas formações dos CnaR, o mesmo tema é discutido em dois momentos: um mais teórico e um prático, onde as equipes apresentam como o tema discutido no mês anterior dialogou com seu cotidiano de trabalho. Dessa forma, no mês de junho, foram apresentados os projetos de intervenção que cada equipe construiu a partir de suas vivências do tema. As apresentações foram realizadas pelas coordenações de Consultório na Rua e na formação do próximo mês serão discutidas novamente e aprofundadas pelos trabalhadores de cada equipe. Nessa mesma data os trabalhadores dos CnRs estavam em assembleia e não participaram do momento formativo, que já havia ocorrido internamente em cada equipe.

Como referido no mês anterior, as apoiadoras técnicas Patrícia Flach e Sara Nascimento assumirão as supervisões das equipes do Girassóis. O formato desse momento já vem sendo discutido com as coordenações do Girassóis e a partir do mês de julho será posto em prática.

No mês de junho o professor Dr.º Antônio Nery Filho passou a realizar supervisões em um novo formato. Avaliando os desafios trazidos pelas coordenações durante o período de existência do Girassóis, o Professor Nery iniciou a supervisão semanal das coordenações em esquema de rodízio. Esse é um espaço seguro de acolhimento e reflexão para que as coordenações possam falar sobre os limites e possibilidades da função que ocupam e como cada uma de forma específica vem dando conta dos desafios apresentados. Atualmente o Girassóis conta com pessoas éticas e comprometidas com o trabalho ocupando essas funções e se faz ainda mais necessário auxiliá-las a sustentar o trabalho. A supervisão entra nesse lugar de sustentação, na continuidade da aposta de que processos reflexivos são ativos produtores de mudanças, são sementes plantadas e que contém em si a possibilidade de germinar, o que virará flor, secura, arbusto ou floresta só o depois dirá.

Às sextas-feiras a tarde, permanecem acontecendo de forma fixa

reuniões de organização do trabalho entre coordenações e as apoiadoras técnicas. Professor Antônio Nery Filho participa mensalmente dessas reuniões na sexta em que todas as coordenações estão presentes. Esse é um espaço importante de alinhamento do trabalho numa perspectiva ética, técnica e política e compartilhamento de experiências entre as coordenações.

No mês de junho as equipes de Consultório na Rua deram continuidade a estratégia de vacinação das pessoas em situação de rua contra COVID-19. Os pontos de vacinação desse mês foram o NUAR no Centro Histórico, Centro Pop Mares e Centro Pop Itapuã. O Distrito do Centro Histórico também deu continuidade esse mês a vacinação itinerante. Por questões de avaliação da demanda, os Centros Pop Itapuã e Mares funcionaram quinzenalmente e somente no turno matutino. Há necessidade de em julho realizar uma nova reunião de avaliação e planejamento da vacinação para pensar nas próximas estratégias de atenção dessa demanda.

No mês de junho foram vacinadas 291 pessoas em situação de rua. Segue detalhamento:

- 01 de junho
 - Itinerância Centro Histórico: 69 pessoas
- 08 de junho
 - Centro Pop Mares: 22 pessoas (04 Janssen, 18 Pfizer)
 - Itinerância Centro Histórico: 57 pessoas (35 Janssen, 12 Pfizer e 05 Coronavac e 05 Oxford)
- 15 de junho
 - NUAR: 19 pessoas (12 Janssen, 03 Oxford, 03 Pfizer e 01 Coronavac)
 - Centro Pop Itapuã: 20 pessoas (15 Pfizer, 03 Coronavac e 02 Oxford)
- 22 de junho
 - NUAR: 25 pessoas (20 Janssen e 05 Pfizer)
- 29 de junho
 - NUAR: 48 pessoas (42 Janssen e 06 Pfizer)

- Centro Pop Mares: 31 pessoas (15 Janssen, 12 Pfizer, 4 Coronavac)

Por fim, neste mês os trabalhadores Girassóis começaram a sair de férias. Com esse momento houve também a necessidade de selecionar feristas de diversas categorias para substituir os trabalhadores em gozo das férias. Esse mês foi selecionado também o novo coordenador da equipe de Consultório na Rua de Itapuã, Rubenval Menezes. Esse profissional já fazia parte do quadro de funcionários do Girassóis como arte educador no Ponto de Cidadania de Itapagipe. Entre outros pontos, a experiência anterior de Rubenval no Consultório na Rua de Lauro de Freitas foi decisiva para seleção. Natália Gonçalves sai do CnR Itapuã para fazer outras trajetórias éticas e bonitas, certamente semeando novas projetos de vida. Pela história, memória e inspiração os Girassóis de Rua serão a ela sempre gratos.

6

Considerações Finais

A S3 Gestão em Saúde, gestora da REDE GIRASSÓIS DE RUA, vem, continuamente, investindo na qualificação do cuidado à saúde da PSR, conforme estabelecido no Contrato 071/2021. O relatório evidencia os resultados do trabalho relacionados aos indicadores e metas dos Pontos de Atenção da Rede Girassóis de Rua (uma UAA, dois PC e cinco eCR) neste mês de junho de 2022.

Em relação a *Unidade de Acolhimento Adulto*, findado o mês de junho e dando seguimento ao que já foi exposto através do presente relatório, é possível concluir que a equipe conseguiu demonstrar bons resultados no que tange ao cumprimento das metas estabelecidas pelo contrato de gestão nº 071/2021. Neste sentido, em relação as metas quantitativas, é possível verificar: no que se refere ao indicador 01, a UAA cumpriu com 100% da meta, acolhendo todos os casos encaminhados pelo CAPS AD Gey Espinheira; no indicador 02, a taxa mensal de ocupação total alcançada foi de 33% no decorrer desse mês, considerando o desligamento de um dos residents, mas seguindo nos diálogos com a rede intersetorial, visando o aumento no número de acolhidos, considerando o perfil da casa; no indicador 03, a equipe cumpriu com êxito a meta, atingindo o índice de 625%, o que equivale dizer que foram realizadas 25 *atividades de promoção a saúde*. Referente ao cumprimento do indicador 04, foi realizado o acompanhamento de seis residentes na Unidade de Acolhimento Adulto. A equipe considerou os acompanhamentos realizados com A.L.G.O até o momento em que o mesmo solicita a sua saída, em 10 de junho de 2022, e, também, o acompanhamento realizado com o residente S.S.M que passa ser acolhido na unidade, a partir de 27 de julho de 2022. Deste modo, mesmo que a unidade tenha cinco residentes acolhidos, foram considerando o total seis residentes acompanhados no mês de junho. Importante ressaltar que todos os dados se encontram devidamente registrados no prontuário dos residentes e

também nos relatórios produzidos a partir da execução das metas. Por fim, no indicador 05, referente ao nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde), a equipe da UAA, atingiu o índice de 300% de cumprimento da meta, ainda que em relação ao mês anterior tenha havido uma redução, devidamente justificada.

Em relação as metas qualitativas, no indicador 06, o percentual atingido foi de 100 %, considerando a atividade de Educação Permanente realizada no dia 09 de junho de 2022; no indicador 07, foram devidamente apresentados os relatórios produzidos pela UAA, enquanto no indicador 08 a equipe cumpriu a meta com a realização de 09 reuniões de articulação intersetorial.

Conclui-se que o mês de junho, mediante os desafios encontrados, a equipe concluiu o mês de forma exitosa, ultrapassando a meta estabelecida e apresentando resultados substanciais. No que tange a taxa de ocupação, a equipe passará a intensificar o diálogo com outras equipes, visando, desse modo, atingir a meta estabelecida para que a mesma seja cumprida.

Em relação ao trabalho desenvolvido *nos PC Itapagipe e Centro Histórico*, todas as metas contratuais foram plenamente cumpridas e os dispositivos seguem avançando na organização e aprimoramento do cuidado à saúde mental da PSR, bem como e segue investindo na construção e fortalecimento de vínculos entre profissionais e usuários, apostando nas articulações com outros serviços da Rede de Atenção Psicossocial e para além dela. O mês de junho também foi marcado pela intensificação do cuidado a grupos vulnerabilizados , como as crianças que têm permanecido em campo, acompanhamento gestacional, continuidade do cuidado à saúde mental de usuários que se apresentam em sofrimento psíquico e as situações decorrentes de múltiplas violências.

Em relação *aos Consultórios na Rua*, como vem sendo sinalizado ao longo dos meses, as metas que não são plenamente cumpridas são as que estão em processo de mudança contratual junto a SMS. Segue análise/resumo dos resultados, por indicador:

Em relação ao *indicador 1* (Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua), conforme reunião com a comissão de fiscalização, será modificada contratualmente, sendo proposto o número mínimo de 10 cadastros no sistema vida por CnaR, meta cumprida por todos os serviços.

No que concerne ao indicador nº 3 (% Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial) apenas o CnaR do Pelurinho atingiu a meta de 15% de encaminhamentos de usuários cadastrados, considerando as especificidades do mês de junho, devidamente relatadas. Destaca-se que se o cálculo desta meta fosse realizado considerando o número de atendimentos realizados no mês, todos os CnaR cumpririam a meta contratual.

Sobre o indicador nº 5, (Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês) nenhuma das equipes atingiram a meta de no mínimo 300 atendimentos por profissionais de nível universitário. Esta meta também está em processo de revisão contratual, considerando que ao analisarmos a série histórica de atendimentos dos CnaR, ela não vem sendo cumprida numa perspectiva numérica, especialmente com a qualificação do trabalho que aponta para a necessidade de um investimento no cuidado à saúde da PSR, também e principalmente, na mediação do seu acesso para atendimento a RAS, ao tempo em que prioriza o atendimento/acompanhamento dos casos mais complexos e que não chegam, muitas vezes, nem às Unidades de Saúde.

Em relação ao indicador 2 (Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR); ao indicador 4 (% de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR); ao indicador 6 (Nº de atividades coletivas realizadas educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social) com os usuários em situação de rua), ao indicador 7 (Nº de ações de educação permanente realizadas para a eCR) ao indicador 9 (Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das eCR) e ao indicador 10 (Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde), as metas são atingidas, sendo que o indicador 8 (% da eCR consistidas no CNES por mês de competência) por vezes ocorre uma breve lacuna entre a demissão e/ou a mudança de local de um trabalhador dentro da rede Girassóis de Rua e a regularização na situação e do CNES.

Por fim, encerramos esse relatório do Girassóis de Rua informando do desligamento da coordenadora do Consultório na Rua de Itapuã, Natalia Gonalves, que está conosco desde o começo do contrato, ainda no emergencial, e que vinha realizando o trabalho cuidadoso e afetuoso com a equipe e com a

população de rua. Todo nosso reconhecimento e agradecimento a essa profissional ética e sonhadora e nosso desejo que ela continue semando Girassóis por onde andar a vida...

*"E assim, seja lá como for
Vai ter fim a infinita aflição,
E o mundo vai ver uma flor,
Brotar do impossível chão.*

08 de julho de 2022

Patrícia Maria von Flach

Dr^a Patrícia Flach
Apoiadora Técnico-Institucional

Yurgan Targe Passos Santana

Dr. Yurgan Targe Passos Santana
Diretor Presidente

Ana Paula Amorim

Ana Paula Amorim
Diretora Administrativa

Daniel Luiz
ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A
MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAIRA
CNPJ: 14.284.483/0001-08

Dr. Daniel Diniz |
Superintendente Médico